

2018

FUNDAÇÃO CONVENTO DA ORADA



relatório de atividades e contas 2018

Índice

| | |
|---|-------------|
| I. APRESENTAÇÃO | 5 |
| II. ÓRGÃOS SOCIAIS | 13 |
| III. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | 17 |
| MENSAGEM DO PRESIDENTE | 19 |
| EDUCAÇÃO ENSINO SUPERIOR: Escola Superior Gallaecia | 23 |
| INVESTIGAÇÃO, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO | 33 |
| CULTURA | 49 |
| INTERNACIONALIZAÇÃO | 63 |
| BIBLIOTECA DELMIRA CALADO | 71 |
| PATRIMÓNIO | 75 |
| IV. CONTAS DO EXERCÍCIO BALANÇO | 79 |
| DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA | (anexo 1.1) |
| DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS | (anexo 1.2) |
| DEMONSTRAÇÃO DA ALTERAÇÃO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS | (anexo 1.3) |
| ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | (anexo 1.4) |



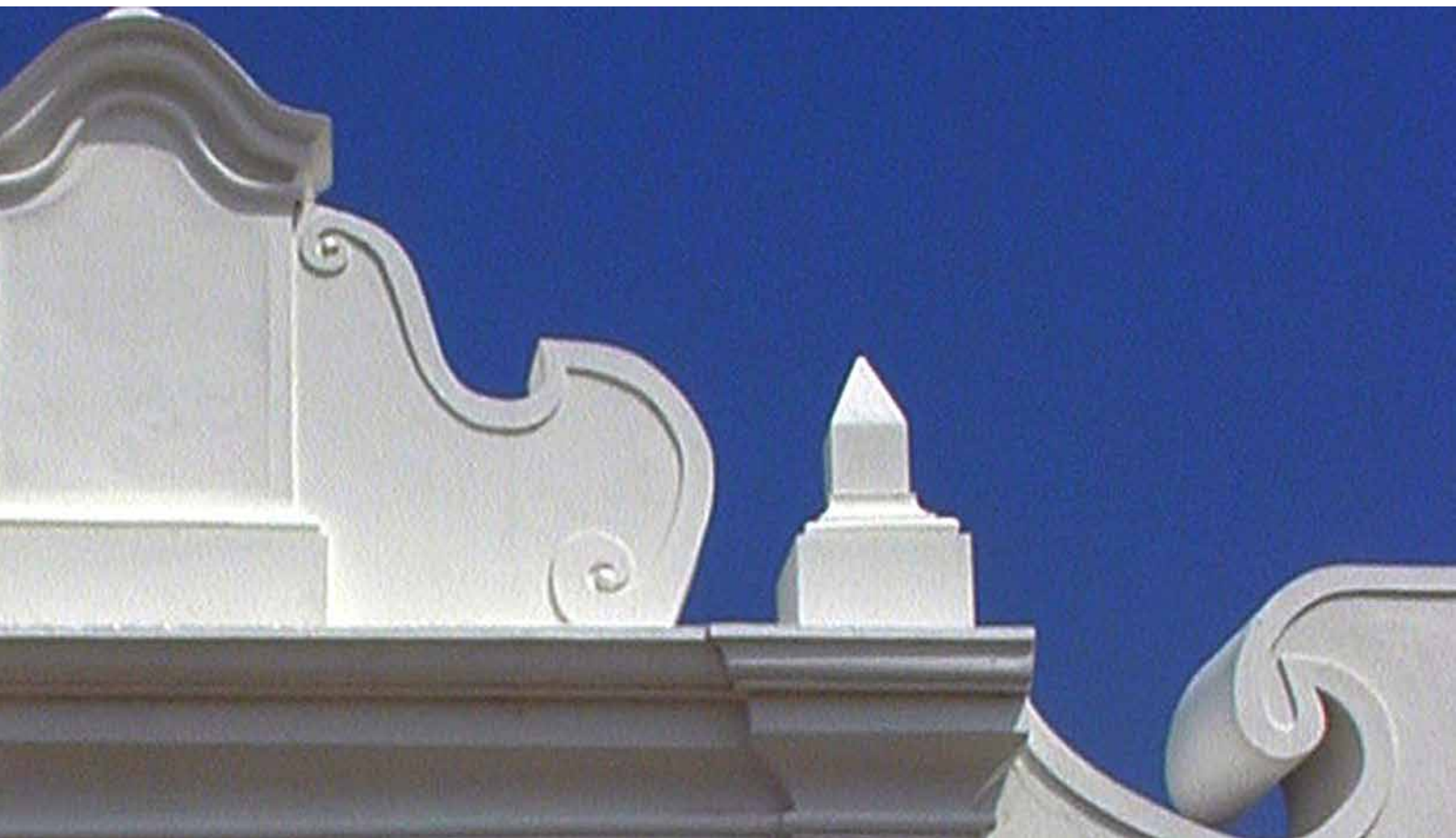
I. Apresentação





Sede Fiscal . Convento da Orada
Lugar da Orada
7200-174 Monsaraz

**Delegação e
Envio de Correspondência .** Escola Superior Gallaecia
Largo das Oliveiras
4920-251 Vila Nova de Cerveira
Tel. 251 794 054
e-mail. fco@esg.pt
www.fundacaoconventodaorada.pt



A FUNDAÇÃO CONVENTO DA ORADA – Fundação para a Salvaguarda e Reabilitação do Património Arquitectónico é uma instituição sem fins lucrativos. Reconhecida como de interesse público, dotada de um património suficiente à prossecução de um fim de interesse social, regida pelo direito privado, constituída em Monsaraz, em novembro de 1988, com objetivos científicos, pedagógicos, culturais, turísticos, artísticos e educativos.

Missão Estatutária . Nos fins assistenciais para que foi criada, reside a génese da sua missão destinada a continuar a obra criada e mantida durante mais de vinte anos pelo Professor e Arquiteto João Rosado Correia, quer como cidadão, quer como orientador de organismos culturais, destinando-se a contribuir para o restauro, conservação e reabilitação do monumento 'Convento da Orada'. A Fundação Convento da Orada foi criada para fomentar a reabilitação do património edificado em estreita colaboração com as Escolas de Arquitectura, as Instituições representativas da classe dos Arquitetos e outras entidades nacionais e estrangeiras; para criar oficinas, de cursos de formação de quadros superiores e de quadros auxiliares em técnicas e materiais tradicionais; para criar repositórios de materiais e técnicas tradicionais e de espólio Arqueológico; para criar bibliotecas, laboratórios e oficinas anexas, destinadas à investigação científica e ao ensino das técnicas construtivas e dos materiais tradicionais na Arquitetura portuguesa; para participação ativa em planos de salvaguarda de centros históricos; para a investigação e recuperação do Património Português disperso pelo mundo, em estreita colaboração com as autarquias e demais organismos e entidades públicas e privadas; para a promoção, em colaboração com as autarquias, estabelecimentos de ensino e demais entidades nacionais e estrangeiras, de ações científicas, culturais, pedagógicas e artísticas e ainda a efetivação, em conjunto com as Escolas de Arquitectura, outros estabelecimentos de ensino e demais entidades nacionais e estrangeiras, de mestrados, doutoramentos, e estágios e formação, em complemento do ensino nas áreas de técnicas em recuperação.

Durante os primeiros 14 anos de existência, a Fundação foi presidida pelo instituidor Arquiteto João Rosado Correia. Após o seu falecimento no ano de 2002, sucedeu-lhe a Professora Arq.^a Delmira Calado, que preside à Fundação entre 2002 e 2004. Em 2004, e com o falecimento desta, assume a Presidência da Fundação, a Mestre Arq.^a Delmira Correia, para o biénio 2004-2006. Findo o mandato, a Presidência da Fundação é tutelada pelo Prof. Doutor Arq. João Alberto Correia, durante o biénio 2006-2008. No biénio 2008-2010, a Fundação Convento da Orada foi presidida pela Prof.^a Doutora Arq.^a Mariana Correia. O mandato seguinte, em 2010-2013, é presidido pelo Prof. Especialista Arq. Rui Correia. Após o mandato do Dr. Pedro Correia em 2014-2017, a Presidência é assumida pela Prof. Especialista Designer Teresa Correia até o dia de hoje.

. Presidência da Fundação

Homem de todos os tempos, o espírito cívico e de justiça social do Prof. Doutor Arq. João Rosado Correia permanece, mesmo após o seu desaparecimento, vinculado ao trabalho da Fundação que trilha, há vinte anos, percursos multidisciplinares alicerçados na qualidade e no rigor dos serviços prestados à comunidade, na valorização de recursos humanos, culturais e patrimoniais, numa dinâmica de compromisso com a construção e progresso sociais que impõe a si própria como um desígnio.

. Legado

Conhecimento, cidadania, ética, excelência, filantropia, inclusão, inovação, qualidade, sustentabilidade e responsabilidade social.

. Valores

Educação, Ensino Superior, Investigação Científica, Artes, Formação Profissional e Cultura.

. Áreas de intervenção

Missão da Fundação .

Na prossecução dos fins para os quais a FCO/ Fundação Convento da Orada foi concebida, destacam-se a proteção, reabilitação e salvaguarda do património arquitetónico, o ensino das técnicas construtivas e dos materiais tradicionais na Arquitetura portuguesa, assim como a investigação e recuperação do Património de origem portuguesa.

Neste sentido, referem-se, em seguida, as atividades desenvolvidas por esta Fundação e pela Instituição de Ensino Superior que Instituiu, Escola superior Gallaecia, no âmbito do património arquitectónico, sua conservação e valorização, no âmbito da arquitetura, do urbanismo, das artes e da multimédia.

Na prossecução da sua missão e objetivos, a Fundação Convento da Orada, por meio da entidade que instituiu, tem contribuído para a organização de eventos científicos e para a educação, formação e transferência do conhecimento.

Parte significativa das atividades desenvolvidas pela Fundação Convento da Orada, durante o ano de 2018, realizaram-se no âmbito da 3ª edição do Prémio Ibérico de Investigação de Arquitetura Tradicional, prémio cofundado pela Fundação Convento da Orada; das atividades desenvolvidas pela Escola Superior Gallaecia, entidade universitária instituída pela FCO; e de projetos de investigação internacional, com financiamento europeu ganho pela FCO-ESG, na qualidade de project-leader.

Todavia, sempre vinculado aos planos curriculares e às linhas de investigação implementadas na ESG, verificou-se a consolidação da dinâmica participativa por parte do corpo docente, nas suas respetivas áreas de especialização.

. Atividades Científicas



| II. Órgãos Sociais



Teresa Alberto Rosado Correia,
Prof.ª Especialista Mestre Designer (Presidente)

Duarte Manuel Maciel da Costa Parente,
Dr.

João Alberto Correia,
Prof. Doutor Arq.

Mariana Rita Alberto Rosado Correia,
Prof.ª Doutora Arq.ª

Fernando Rui de Alberto Rosado Correia,
Prof. Especialista Mestre Arq.

Pedro Alberto Rosado Correia,
Dr.

. Conselho de Administração

Teresa Alberto Rosado Correia,
Prof.ª Especialista Mestre Designer

João Belo Rodeia,
Prof. Conv. Arq. (Portugal)

Maria João Bustrof Silva,
Prof.ª Doutora (Portugal)

José Manuel Conde Rodrigues,
Juiz (Portugal)

Eng. Marques Inácio,
Prof. Doutor (Portugal)

Victor Trindade,
Professor Catedrático (Portugal)

Rodrigues Dias,
Professor Catedrático (Portugal)

José Caramelo Gomes,
Professor Catedrático (Portugal)

Cristina Gomes,
Prof.ª Doutora Arq.ª (Portugal)

Hubert Guillaud,
Prof. Doutor (França)

Karol Kay Merten,
Prof.ª Doutora (E.U.A.)

Maddalena Achenza,
Prof.ª Doutora (Itália)

Jean D'Aragon,
Prof. Doutor (Canadá)

. Conselho Científico

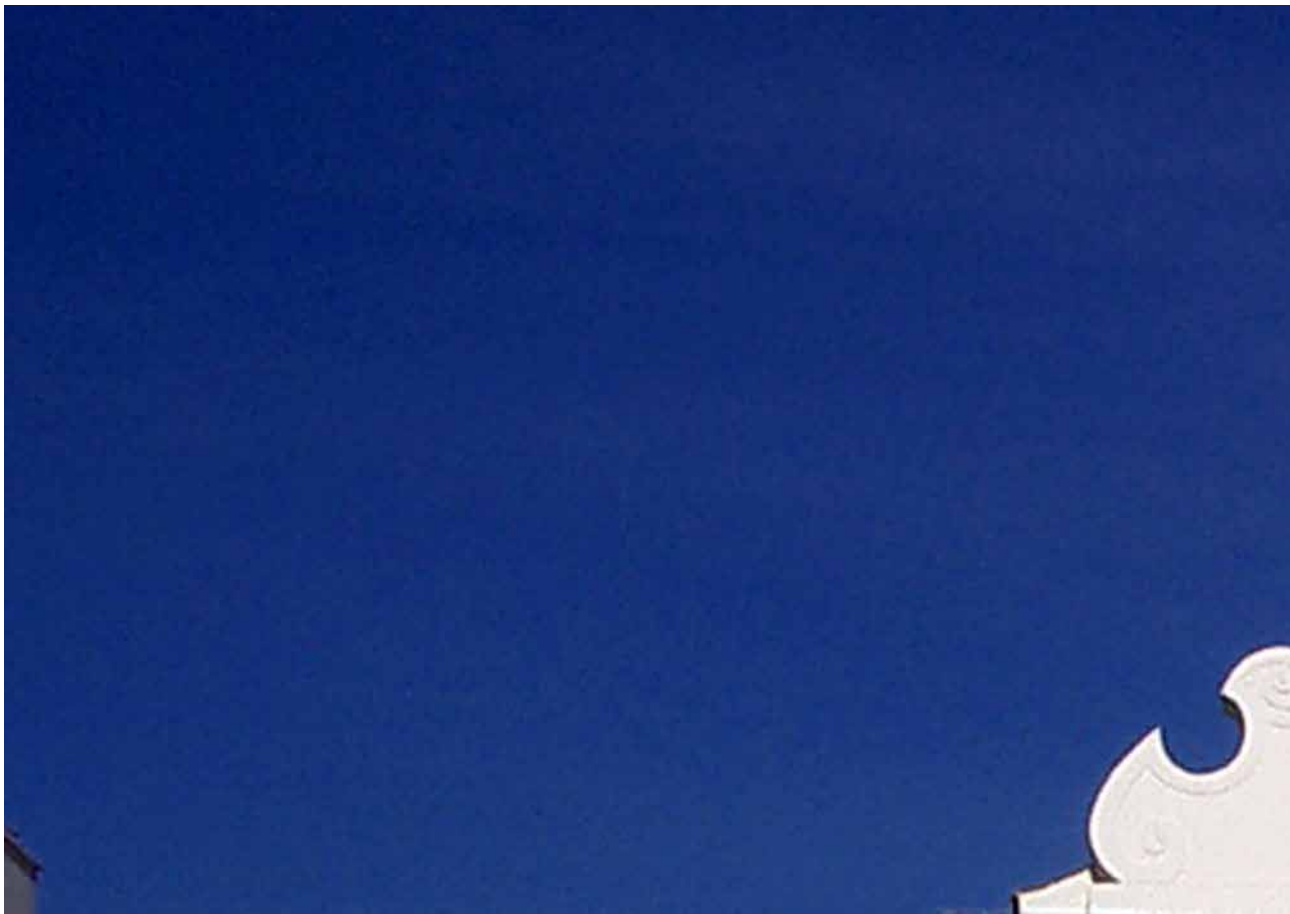
ROC - Santos Vaz & Trigo de Moraes, SROC - Grupo HLB

. Fiscalização





III. Relatório do Conselho de Administração





▪ Mensagem do Presidente

Em cumprimento da lei e dos estatutos, o conselho de administração apresenta e submete à consideração da fiscalização, o relatório e contas do período referente ao ano de 2018.

O Relatório de Atividades e Contas de 2018, da Fundação Convento da Orada, pretende dar a conhecer de forma transparente e rigorosa, um ano que sintetiza o trabalho realizado em Património Cultural, arte, ensino e investigação, naquele que é o seu trigésimo ano de atividade.

Ao longo destes anos, a Fundação continua a honrar a sua missão, não poupando a esforços no cumprimento da estrutura dos seus valores.

Centrada particularmente nas redes e parcerias com outras instituições, tendo sido uma das premissas fundamentais da sua orientação estratégica, verificou-se mais uma vez, uma enorme capacidade de execução, que permitiu terminar o ano com projetos sólidos e estruturados.

De entre as diferentes candidaturas, projetos e iniciativas que têm marcado a atividade da Fundação, o Projeto Internacional **3DPAST - Living & Virtual Visiting European World Heritage**, no meu entender é aquele que melhor interpreta a visão e a missão que justifica a estrutura da Fundação. A promoção da Reabilitação do Património Cultural à Arte Criativa, do Virtual à Tecnologia, da Dimensão Arquitectónica à Dimensão Histórica, mostram uma dinâmica crescente da Fundação, que permanece fiel às suas origens e que determina a sua Missão cada vez mais eficaz e coerente.

De destacar igualmente, o Prémio Ibérico de Investigação da Arquitetura Tradicional, edição coordenada este ano, pela Fundação Convento da Orada. Na sua **4ª edição, o Prémio Ibérico** é organizado pela Fundação Convento da Orada (FCO), Fundación Antonio Font de Bedoya (FAFB), Ordem dos Arquitectos de Portugal (OA) e o Fundación Cultural do Colegio Oficial de Arquitectos de León (FUNCOAL), com o objetivo de valorizar o conhecimento e a proteção do património tradicional. Este ano, o Prémio Ibérico de Investigação da Arquitectura Tradicional nomeou 3 Vencedores.

Com um profundo sentido de responsabilidade, continuamos a honrar a missão da Fundação, que continuará a ser fiel a essa intenção.

Teresa Correia

Presidente do Conselho de Administração



**.Educação | Ensino Superior:
ESG/ Escola Superior Gallaecia**

A SUPERIOR GALLAECIA
arquitectura ecología design

COMUNICACIÓN
ECONOMÍA
DISEÑO
DISEÑO DE INTERIORES
DISEÑO DE PRODUCTOS
DISEÑO DE SERVICIOS
DISEÑO DE SISTEMAS DE INFORMACIÓN
DISEÑO DE SISTEMAS DE GESTIÓN DE EMPRESAS
DISEÑO DE SISTEMAS DE GESTIÓN DE PROYECTOS
DISEÑO DE SISTEMAS DE GESTIÓN DE RECURSOS HUMANOS
DISEÑO DE SISTEMAS DE GESTIÓN DE RIESGOS
DISEÑO DE SISTEMAS DE GESTIÓN DE SUSTENTABILIDAD
DISEÑO DE SISTEMAS DE GESTIÓN DE TIEMPO
DISEÑO DE SISTEMAS DE GESTIÓN DE TIPOGRAFÍA
DISEÑO DE SISTEMAS DE GESTIÓN DE USABILIDAD
DISEÑO DE SISTEMAS DE GESTIÓN DE VISUALIZACIÓN

ESTRATEGIA DE MARKETING
ESTRATEGIA DE NEGOCIO
ESTRATEGIA DE OPERACIONES
ESTRATEGIA DE FINANZAS
ESTRATEGIA DE RECURSOS HUMANOS
ESTRATEGIA DE RIESGOS
ESTRATEGIA DE SUSTENTABILIDAD
ESTRATEGIA DE TIEMPO
ESTRATEGIA DE TIPOGRAFÍA
ESTRATEGIA DE VISUALIZACIÓN

ESTRATEGIA DE MARKETING
ESTRATEGIA DE NEGOCIO
ESTRATEGIA DE OPERACIONES
ESTRATEGIA DE FINANZAS
ESTRATEGIA DE RECURSOS HUMANOS
ESTRATEGIA DE RIESGOS
ESTRATEGIA DE SUSTENTABILIDAD
ESTRATEGIA DE TIEMPO
ESTRATEGIA DE TIPOGRAFÍA
ESTRATEGIA DE VISUALIZACIÓN

ESTRATEGIA DE MARKETING
ESTRATEGIA DE NEGOCIO
ESTRATEGIA DE OPERACIONES
ESTRATEGIA DE FINANZAS
ESTRATEGIA DE RECURSOS HUMANOS
ESTRATEGIA DE RIESGOS
ESTRATEGIA DE SUSTENTABILIDAD
ESTRATEGIA DE TIEMPO
ESTRATEGIA DE TIPOGRAFÍA
ESTRATEGIA DE VISUALIZACIÓN



Introdução

A ESG/ Escola Superior Gallaecia, reconhecida como de interesse público pelo Dec. Lei 89/99 de 19 de Março “é um estabelecimento de ensino superior privado universitário não integrado” (segundo os Estatutos publicados na III série do Diário da Republica, n.º 83/2002 de 09 de Abril).

A ESG é instituída pela Fundação Convento da Orada – Fundação para a Salvaguarda e Reabilitação do Património Arquitectónico, uma Instituição sem fins lucrativos.

A publicação em 2006 na lista anexa à diretiva 85/384/CEE, de 10 de Junho de 1985, relativa ao reconhecimento mútuo de diplomas no domínio da Arquitectura, permite que os licenciados em Arquitectura e Urbanismo da Escola Superior Gallaecia, além o privilégio de um percurso académico personalizado e sua preparação para o competitivo mercado de trabalho europeu, constituindo uma alternativa de qualidade para estudantes, em particular da região norte Ibérica.

Oferta Formativa

**Nº total de licenciaturas/
ciclos de estudo e mestrados**

A Escola Superior Gallaecia manteve em funcionamento uma licenciatura, Multimédia e Artes, e um Mestrado Integrado em Arquitectura e Urbanismo.

No ano de 2018, a Escola Superior Gallaecia não teve em funcionamento ciclos de estudo conducentes à obtenção do grau de Doutor.

Ciclos de Estudo

**Vagas dos cursos de licenciatura/
Total de vagas autorizadas**

Para o ano letivo 2018/19, a Escola Superior Gallaecia, foi autorizada, pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a abrir um total de 55 vagas, repartidas pelos ciclos de estudo que a Instituição ministra, da seguinte forma:

| TOTAL DE VAGAS AUTORIZADAS | |
|----------------------------|-----------------|
| Ciclos de Estudo | Numerus Clausus |
| Arquitetura e Urbanismo | 40 |
| Multimédia e Artes | 15 |
| Total | 55 |

Tab. 1 | Numerus Clausus por Ciclos de Estudo em 2018/19

PESSOAL DOCENTE

Recursos Humanos

Caracterização do Pessoal Docente:

O corpo docente da ESG é composto por um total de 23 docentes, dos quais 65,22% estão com contrato a tempo integral (15 docentes): Fig. 1.

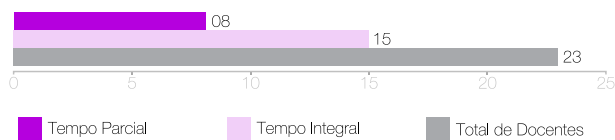


Fig. 1 | Distribuição do número de docentes, por regime contratual - 2018

Comparativamente com o ano letivo anterior, verifica-se uma redução do número de docentes. Em termos percentuais, a relação de docentes com contrato a tempo integral e docentes com contrato a tempo parcial é a seguinte:

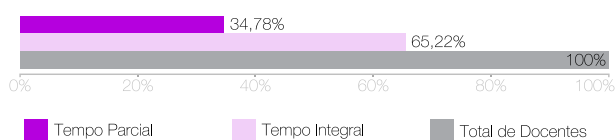


Fig. 2 | Distribuição percentual de docentes, por regime contratual - 2018

O corpo docente distribui-se, por género, da seguinte forma: 14 docentes do género masculino e 9 do género feminino. Consta-se assim, uma predominância dos docentes do género masculino, que totalizam 61% dos docentes da ESG, como se pode verificar na (fig.3).

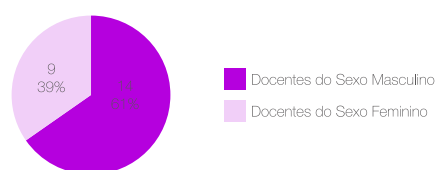


Fig. 3 | Número de docentes por género e sua distribuição percentual - 2018

Carreira Académica

Distribuição de Docentes por Carreira Académica

Num universo de 23 docentes, 16 docentes encontram-se na categoria de Professor Auxiliar (69,6%), 5 docentes na categoria de Assistente (21,74%) e 2 docentes na categoria de Assistente Estagiário (8,7%): Figuras 4 e 5.



Fig. 4 | Distribuição de docentes por carreira académica - 2018

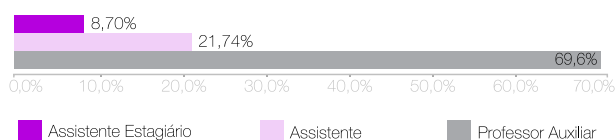


Fig. 5 | Distribuição percentual de docentes por carreira académica - 2018

Distribuição de Docentes por Carreira Académica e por Género

Em termos de distribuição por carreira docente e por género verifica-se uma predominância de docentes do género masculino. Na carreira de professor auxiliar, 50% dos docentes são do género masculino e 50% do género feminino, na carreira de Assistente, 80% dos docentes são do género masculino e 20% do género feminino e na carreira de Assistente estagiário 100% dos docentes são do género masculino.

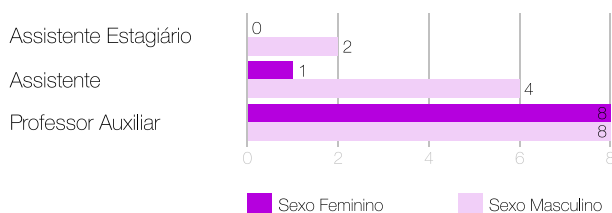


Fig. 6 | Número de docentes por género e por carreira académica - 2018

Faixa Etária dos Docentes

Também de referir, a faixa etária dos docentes

da ESG, a qual se apresenta de modo bastante heterogénea. Este facto, tem-se manifestado positivo, contribuindo também, para a qualidade do ensino ministrado, dada a diversidade de conhecimentos e experiências, o que tem permitido uma harmoniosa relação entre o saber fazer e a inovação. O corpo docente é composto por 2 docentes (9%) com idade compreendida entre os 25 e os 35 anos; 14 docentes (61%) com idades compreendidas entre os 36 e os 50 anos; 4 docentes (17%) com idades entre os 51 e 64 anos; e 3 docentes (13%) com mais de 65 anos.

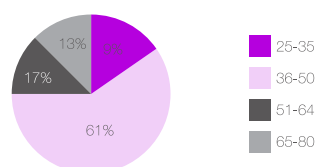


Fig. 7 | Distribuição de docentes por faixas etárias - 2018

PESSOAL NÃO DOCENTE

Caracterização do pessoal não docente

Os serviços da ESG contabilizam, para além do corpo docente, um total de sete funcionários: uma contínua, dois investigadores e quatro administrativos. As habilitações académicas destes funcionários são as seguintes: 1 mestre, 4 licenciados, 1 funcionário com o ensino secundário concluído e 1 funcionário com o 1.º ciclo do ensino básico.

Distribuição do pessoal não docente

O pessoal não docente da ESG distribui-se da seguinte forma, pelos diversos serviços:

- | Serviços Administrativos, Financeiros e Académicos: 3 funcionários
- | Papelaria: 1 funcionário
- | Biblioteca: 1 funcionário
- | CI-ESG: 2 funcionários

Mobilidade Erasmus Outgoing

No ano de 2018 não se registaram fluxos outgoing.

Incoming

No âmbito do programa Erasmus+ no ano em análise, concluíram o seu período de mobilidade para estudos na ESG, três estudantes:

| Da UNIVERSITY OF ARTS IN POZNAN, na Polónia vieram no 1.º Semestre do ano letivo 2018/19 duas estudantes que frequentam o curso de Arquitetura e Urbanismo. Estas estudantes prorrogaram o seu período de mobilidade também no segundo semestre.

| Da UNIVERSITÀ IUAV DI VENEZIA, Itália, chegou no 1.º Semestre do ano letivo 2018/19 a estudante que frequentou o curso de Multimédia e Artes.

Orgãos de Gestão

(até Setembro 2018)

CONSELHO DE DIREÇÃO

Presidente do Conselho de Direção:

Prof.ª Doutora Arquiteta Mariana Correia

Vice-presidente - Diretora Académica & Pedagógica:

Prof.ª Doutora Goreti Sousa

Vice-presidente - Diretora para a Comunicação:

Prof.ª Esp. D.ª Teresa Correia

CONSELHO CIENTÍFICO

Presidente eleito:

Prof. Doutor Henrique Pereira da Silva

1 Membro designado pela FCO:

Prof.ª Doutora Mariana Correia

1 Membro designado pelo Presidente do Conselho de Direção:

Prof.ª Doutora Goreti Sousa

3 Doutores eleitos:

Prof. Doutor Henrique Pereira da Silva

Prof. Doutor Gilberto Carlos

Prof.ª Doutora Mónica Alcindor

Participam no Conselho Científico, sem direito a voto, os membros do Conselho de Direção da ESG e os Diretores de Curso:

Presidente do Conselho de Direção:

Professora Doutora Mariana Correia (em acumulação)

Vice-Presidente do Conselho de Direção - Diretora Académica & Pedagógica:

Prof.^a Doutora Goreti Sousa (em acumulação)

Vice-presidente do Conselho de Direção - Diretor das Relações Institucionais:

Mestre Arq.^o Rui Correia (sem voto)

Vice-Presidente do Conselho de Direção - Diretora para a Comunicação:

Prof.^a Esp. D.er Teresa Correia (em acumulação)

Diretor do Mestrado Integrado de Arquitetura e Urbanismo:

Prof. Doutor Gilberto Carlos (em acumulação)

Diretor do Curso de Multimédia e Artes:

Prof. Doutor Henrique Pereira da Silva (em acumulação)

CONSELHO PEDAGÓGICO

Presidente:

Prof.^a Doutora Goreti Sousa

Representante eleito dos Docentes com a Categoria de Professor Auxiliar:

Prof. Doutor Hermano Passos

Representante eleito dos Docentes com a Categoria de Assistente:

Prof. Esp. Arquiteto Luís Paulo Pacheco

Representante eleito dos Docentes com a Categoria de Assistente Estagiário:

Arq.^o Vítor Silva

Rep. eleito dos Estudantes do Mestrado Integrado de Arquitetura e Urbanismo:

Ainoa Fernández Cruces

Juvenal Diamantino Alves Covas

Representante eleito dos Estudantes do Curso de Multimédia e Artes:

Bruno Miguel Pereira

Valter Valadares Moreira

Provedor do Estudante:

Prof.^a Doutora Ana Lima (sem direito a voto)

CONSELHO DE DIREÇÃO

(a partir Setembro de 2018)

Presidente do Conselho de Direção:

Prof.^a Doutora Arquiteta Mariana Correia

Vice-presidente - Diretora Académica & Pedagógica:

Prof.^a Doutora Goreti Sousa

Vice-presidente - Diretora para a Comunicação:

Prof.^a Esp. D.er Teresa Correia

CONSELHO CIENTÍFICO

Presidente eleita:

Prof.^a Doutora Mónica Alcindor

1 Membro designado pela FCO:

Prof.^a Doutora Mariana Correia

1 Membro designado pelo Presidente do Conselho de Direção:

Prof.^a Doutora Goreti Sousa

3 Doutores eleitos:

Prof. Doutor Gilberto Carlos

Prof.^a Doutora Mónica Alcindor

Prof.^a Doutora Emília Simão

Participam no Conselho Científico, sem direito a voto, os membros do Conselho de Direção da ESG e os Diretores de Curso:

Diretor do Mestrado Integrado de Arquitetura e Urbanismo:

Prof. Doutor Gilberto Carlos (em acumulação)

Diretor do Curso de Multimédia e Artes:

Prof. Doutor Henrique Pereira da Silva

Codiretor do Curso de Multimédia e Artes:

Prof.^a Doutora Emília Simão (em acumulação)

CONSELHO PEDAGÓGICO

Presidente:

Prof.^a Doutora Goreti Sousa

Representante eleito dos Docentes com a Categoria de Professor Auxiliar:

Professor Doutor Hermano Passos

Representante eleito dos Docentes com a Categoria de Assistente:

Prof. Esp. Arquiteto Luís Paulo Pacheco

Representante eleito dos Docentes com a Categoria de Assistente Estagiário:

Arq. Vítor Silva

Representante eleito dos Estudantes do Curso de Arquitetura e Urbanismo:

Ainoa Fernández Cruces

Javier Piñeiro Alvarez

Representante eleito dos Estudantes do Curso de Multimédia e Artes:

Luis Nieto Garde

Janice Maria Kunrath

Provedor do Estudante:

Prof.^a Doutora Ana Lima (sem direito a voto)



.Investigação, Tecnologia e Desenvolvimento



O ano de 2018 caracteriza-se sobretudo pela continuação do desenvolvimento do Projecto 3DPAST - Living & Virtual Visiting European World Heritage, enquadrado no programa EUROPA CRIATIVA, cofinanciado pela União Europeia, e liderado pela ESG-FCO, em parceria com a UNIFI - Universidade de Florença (Itália) e a UPV - Universidade Politécnica de Valencia (Espanha). O segundo ano incidiu no cruzamento da informação documental com a informação recolhida nas Missões efetuadas.

Adicionalmente, procedeu-se à elaboração dos primeiros indicadores, com o intuito de produzir as primeiras sínteses dos casos de estudo, definir estruturas de orientação para cada componente, especular resultados e, naturalmente, disseminar o próprio Projecto.

Em Agosto de 2018 foi realizada a missão ao segundo caso de estudo da responsabilidade da FCO-ESG: Upper Svaneti, na Geórgia. Dois investigadores deslocaram-se à Geórgia durante um período de 1 semana. Foram elaboradas notas de campo, registos gráficos, foto-reportagens, filmagens e realizadas diversas entrevistas aos agentes-chave, previamente identificados. Na sequência dos contactos efetuados, procedeu-se à coleta de um grande número de informação documental e de levantamento técnico, já em formato digital, cuja análise e tratamento se encontra em curso.

Em 2018, regista-se o desenvolvimento de indicadores relacionados com as problemáticas dos projetos de investigação já concluídos, refletindo a especialização de alguns docentes nas respetivas áreas. O trabalho iniciado no âmbito do projecto Seismic-V e do projecto Versus têm vindo a permitir uma produção significativa e regular, quer através de artigos, quer através de comunicações.

IV Prémio Ibérico de Investigação de Arquitectura Tradicional

A Fundação Convento da Orada (FCO), a Fundación Antonio Font de Bedoya (FAFB), a Ordem dos Arquitectos de Portugal (OA) e a Fundación Cultural do Colegio Oficial de Arquitectos de León (FUNCOAL), duas entidades portuguesas e duas entidades espanholas, instituem desde 2011, o Prémio Ibérico de Investigação da Arquitectura Tradicional. Em 2017-2018 foi promovida a IV Edição do Prémio Ibérico.

Nesta 4ª edição do Prémio Ibérico de Investigação da Arquitectura Tradicional foram apresentadas 38 candidaturas, das quais 34 foram consideradas elegíveis, de acordo com os critérios estipulados em regulamento próprio. Entre as referidas candidaturas foram apurados 5 finalistas, tendo-se atribuído o Prémio Ibérico 2017-2018, em ex-aequo, a 3 candidatos.

O júri considerou, que os 3 trabalhos vencedores responderam aos critérios de seleção estabelecidos, nomeadamente no que concerne ao relevante contributo para o conhecimento; a sua sólida fundamentação teórica; a relevante metodologia de investigação e sobretudo, a originalidade e a inovação na problemática abordada. É precisamente este carácter inovador que, aliado à excecionalidade presente nos trabalhos premiados, caracterizam os resultados da 4ª edição do Prémio Ibérico.

A Cerimónia de atribuição do Prémio Ibérico integrou os eventos do Dia Mundial da Arquitetura, tendo decorrido a 12 de Outubro de 2018, na sede da Secção Regional Norte da Ordem dos Arquitectos, no Porto.

Os candidatos premiados do Prémio Ibérico receberam o valor de 3000 euros, que foi partilhado ex-aequo, entre os 3 premiados desta 4ª edição:

Autor: Juan Cascales Barrio

Título: Territorio y paisaje en la sierra de Aracena. Casas y asentamientos entre los siglos XV y XX.

Autora: Ana Patrícia Silveiro Correia

Título: A Reabilitação do Edificado Habitacional no Centro Histórico de Viana do Castelo.

Autor: Javier Lara Garcia

Título: Casa y Morfología Urbana: Análisis de una vivienda.

Projetos e Ações de Investigação Científica

Título do projeto:

3DPAST - Living & Virtual Visiting European World Heritage.

Financiamento e enquadramento do projeto:

European Union; Creative Europe Culture: CE Culture Cooperation Projects 2016.

Project Leader:

Fundação Convento da orada – Escola Superior Gallaecia (Portugal).

Parceiros:

Universidade de Florença (Itália) e Universidade Politecnica de Valencia (Espanha).

Coordenadores Principais:

Mariana Correia (Coordenação Internacional do Projeto); Saverio Mecca (Coordenação Italiana); Camilla Mileto e Fernando Vegas (Coordenação Espanhola); Gilberto Carlos (Coordenação Portuguesa).

Missões:

Missão de coleta de dados, observação direta a Upper Svaneti, Geórgia (caso de estudo nº8). Estabelecimento de parcerias institucionais.

Título do projeto:

'Heritage Forts and Castles and Coastal Cultures of Ghana'.

Financiamento e enquadramento do projeto:

Worldwide Universities Network.

Coordenadores Institucionais:

The University of Ghana - Department of Archaeology and Heritage Studies (Ghana) & Rochester University (USA).

Parceiros:

Syracuse University (USA), Escola Superior Gallaecia (Portugal), University of Minho (Portugal) and Southampton University (UK).

Coordenadores Principais:

Prof. Kodzo Gavua and Prof. Renato Perucchio.

Tecnologia e Desenvolvimento

As atividades relativas à Tecnologia e Desenvolvimento, incluindo o Apoio à Comunidade são coordenadas por entidade específica: o Ci-ESG – Centro de Investigação da Escola Superior Gallaecia. Com particular relevância, destacam-se dois projetos desenvolvidos no âmbito do **orçamento participativo local**, que envolve as comunidades de Vila Nova de Cerveira (Alto Minho, Portugal) e de Tomiño (Baixo Minho, Galiza, Espanha), ou seja, a região transfronteiriça Cerveira-Tomiño:

| Na tipologia Território e Cultura, foi desenvolvida uma **App**, denominada **Turismo Acessível**. Trata-se de uma aplicação para dispositivos móveis (APP), inclusiva, com o intuito de reforçar a acessibilidade e atrair visitantes com mobilidade condicionada para a região Cerveira-Tomiño.

| Na área de Educação e Cultura, foram promovidas **atividades artísticas** dirigidas à população escolar de Vila Nova de Cerveira e do Tomiño, na Galiza. Esta ação foi vocacionada para os estudantes do ensino básico e secundário, visando uma introdução/ complemento à formação artística dos mesmos, nas áreas de arquitetura, das artes plásticas e das tecnologias digitais. Para além disso, permitiu a promoção e divulgação da Instituição e da sua oferta formativa junto de potenciais candidatos.

Ainda em Vila Nova de Cerveira, foi solicitado pelos Serviços Municipais do Concelho, o desenvolvimento do **Projeto Mobilidade Suave**. Trata-se da realização de projeto, desenho e implementação de sistemas amigos da bicicleta neste Município, garantindo a promoção do uso da bicicleta no dia-a-dia. O trabalho desenvolveu-se durante todo o ano académico, tendo sido formalmente apresentado à comunidade na Biblioteca do Município de Vila Nova de Cerveira, durante o ano académico.

Também o Município de Melgaço solicitou a colaboração para a conceção e posterior execução de **4 Pórticos / Totems** para promoção do património natural do concelho. Dá-se assim a conhecer, a quem visita o território, o valor natural e patrimonial presente, através de representações icónicas dos seus valores mais emblemáticos. Cada totem é composto por uma base metálica modular, que confere estabilidade estrutural à peça e permite a sua ancoragem ao solo; e por um conjunto de painéis hidrófugados dispostos na vertical, onde está recortada a silhueta da imagem iconográfica indicada. Os pórticos (totems) foram concebidos de forma a minimizar o impacto na paisagem, sem perder de vista a necessidade de impactar os visitantes.

- Publicações** | **Florentino, R.** (2018). A Arquitectura Regionalista da Galiza. Lisboa: Fundação Serra Henriques.
- | **Guerreiro, P.** (2018). Catálogo da exposição Memento-Momento. Ordem dos Arquitetos. Lisboa.
- | **Guerreiro, P.** (2018). Arquiteturas do Concelho de Esposende entre o Atlântico e as suas terras. Câmara Municipal de Esposende. Esposende.
- | **Simão, E., & Soares C.** (Eds.) (2018) Trends, Experiences, and Perspectives in Immersive

Multimedia and Augmented Reality. Hershey, PA: IGI Global. DOI: 10.4018/978-1-5225-5696-1 <https://www.igi-global.com/book/trends-experiences-perspectives-immersive-multimedia/191129>

| **Correia, M.** (2018). 'Conservation, reconstruction (Iran)'. In M. Vellinga (ed.) Encyclopedia of Vernacular Architecture of the World. United Kingdom: BLOOMSBURY PUBLISHING PLC.

| **Correia, M.** & Guerrero Baca, L.F. (2018). 'Conservation of earthen built materials'. In S. L. López Varela (ed.) SAS Encyclopedia of Archaeological Sciences. USA: WILEY.

| **Florentino, R.** (2018). Urban Policies in Portugal. In Arondi, S. and De Gregorio Hurtado, S. (eds) Foregrounding Urban Agendas. The new urban issue in European experiences of policy making. The Urban books series. Springer. In press.

| **Florentino, R.** (2018) "Minho". In European Cultural Heritage. Traditional Architecture beyond Borders. Lisboa: Fundação Serra Henriques. In press.

| Nogueira Simões, R., Cabral, I., Cerqueira Barros, F., **Carlos, G., Correia, M.**, Marques, B., & Correia Guedes, M. (2018). Vernacular Architecture in Portugal: Regional Variations. Chapter 4. Correia Guedes, M. (ed.). In press.

| **Simão, E.** & Silva, H. (2018) Thinking Art in the Technological World: An Approach to Digital Media Art Creation in Simão, E., & Soares C. (Eds.), Trends, Experiences, and Perspectives in Immersive Multimedia and Augmented Reality pp.102-121. Hershey, PA: IGI Global. DOI: 10.4018/978-1-5225-5696-1.ch005. <https://www.igi-global.com/chapter/thinking-art-in-the-technological-world/210730>.

| Soares C. & **Simão, E.** (2018) Immersive

Capítulos de Livros

multimedia in Information Revolution. in Simão, E., & Soares C. (Eds.), Trends, Experiences, and Perspectives in Immersive Multimedia and Augmented Reality pp.192-212. Hershey, PA: IGI Global. DOI: 10.4018/978-1-5225-5696-1.ch009. <https://www.igi-global.com/chapter/immersive-multimedia-in-information-revolution/210734>

Artigos em Revistas Indexadas (Journals)

| **Alcindor, M., Lima, A. & Alcindor-Huelva, P.** (2018). Ethos through traditional construction processes: A cross-cultural comparison between community builder in Pico Island in the Azores and the Minho Area of the North-western Iberian Peninsula. (process of evaluation) Mind, culture and activity.

| **Alcindor, M. & Coq-Huelva, D.** (2018). Refurbishment, vernacular architecture and invented traditions: The case of the Empordanet. (process of evaluation) Journal Rural Studies.

| **Carlos, G., Alcindor, M. & Correia, M.** (2018). Arquitectura tradicional de tierra en Europa: un patrimonio en entramado y encestado, adobe, tapia, y pared de mano. Revista Anales del Instituto de Arte Americano e Investigaciones Estéticas "Mario J. Buschiazzo". Tierra y Cultura. Volumen 48, número 2 (julio/diciembre 2018). Buenos Aires: Universidad de Buenos Aires, Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo.

| **Lima, A.** (2018). Ethos through traditional construction processes: A cross-cultural comparison between community builder in Pico Island in the Azores and the Minho Area of the North-western Iberian Peninsula. Mind, Culture, and Activity: An International Journal (Print ISSN: 1074-9039 Online ISSN: 1532-7884). In review.

| **Ortega, J., Vasconcelos, G., Rodrigues, H. & Correia, M.** (2018) Assessment of the efficiency of traditional earthquake resistant techniques for

vernacular architecture. *Engineering Structures*, 173: 1-27.

| **Ortega, J.**, Vasconcelos, G., Rodrigues, H. & **Correia, M.** (2018) Assessment of the influence of horizontal diaphragms on the seismic performance of vernacular buildings. *Bulletin of Earthquake Engineering*, 16(9): 3871-3904.

| Sadeghi, N.H., Oliveira, D.V., **Correia, M.**, Azizi-Bondarabadi, H., & Orduña, A. (2018). Seismic performance of historical vaulted adobe constructions: a numerical case study from Yazd, Iran. *International Journal of Architectural Heritage*. Taylor & Francis.

| **Correia, M.** (2018). Avaliação de Sítios Culturais Património Mundial. In: Fórum do Porto | Património, Cidade, Arquitectura. Porto: CEAU-Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, p.126-144.

| Cabral, I., **Alcindor, M.**, Weiland, U. & Pires, I. (2018). Reviving the wintervillages of Castro Valley: using heritage, ecosystems services, and culture to promote a sustainable livelihood in a protected área. 25th APDR Congress Circular Economy, Urban Metabolism and Regional Development: Challenges for a Sustainable Future. 5-6 Julho, NOVAFCSH, Lisboa, Portugal.

| **Ortega, J.**, Vasconcelos, G., Rodrigues, H., & **Correia, M.** (2018) Seismic vulnerability assessment method for vernacular architecture. in 16th European Conference on Earthquake Engineering, 18-21 Junho, Thessaloniki, Greece.

| **Pacheco, L.P.** (2018). Pico e Douro: Atividade vinhateira como princípio modelador arquitetónico. In: II Workshop Douro e Pico - Paisagens culturais património mundial: valorização e sustentabilidade. Porto: CITCEM/FLUP. (*in press*)

Atas de Conferência

| Sanchez, N., Moriset, S., Mecca, S., Dipasquale, L., Achenza, M., Mileto, C., Vegas, F., **Correia, M.**, & **Carlos, G.** (2018) 'Transmission de la méthode VerSus "from Vernacular to Sustainable" aux étudiants et enseignants d'architecture : retour d'expérience'. In Proceedings of TERRA Education III Conference: perspectives for the development of education on earthen architecture. Grenoble, France: UNESCO-Chair and CRAterre.

| **Simão, E.** & Soares, C. (2018) Digital Age, Art and Algorithms. Techno(logy) is in the house. in KISMIF Conference – Keep it Simple, Make it Fast – Gender, Identities and DIY cultures, Guerra P. & Bennet, A. (Org.). Universidade do Porto, Portugal 4 – 8 Julho. https://www.kismifconference.com/wp-content/uploads/2018/09/KISMIF-2018_-Book-of-Abstracts.pdf

| **Sousa, G.**, & **Florentino, F.** (2018). Valorização da arquitetura vernácula como estratégia de desenvolvimento sustentável da Paisagem cultural da Ilha do Pico: O Projeto 3D Past. In: II Workshop Douro e Pico - Paisagens culturais património mundial: valorização e sustentabilidade. Porto: CITCEM/FLUP. (*in press*)

Artigo de Divulgação

| **Casas Valle, D.** (2018). O Futuro é hoje! / The Future is today!. Correio do Porto. ISSN 2184-2361. <https://www.correiodoportop.pt/do-porto/o-futuro-e-hoje>.

| **Casas Valle, D.** (2018). Bibendum, guia da liberdade no território / Bibendum, our guide of territorial freedom. Correio do Porto. ISSN 2184-2361. <https://www.correiodoportop.pt/prioritario/bibendum-guia-da-liberdade-no-territorio>

| **Casas Valle, D.** (2018). A beleza das limitações / The beauty of limitations. Correio do Porto. ISSN 2184-2361. <https://www.correiodoportop.pt/do-porto/a-beleza-das-limitacoes>.

Comunicações em Encontros Científicos

- | **Barbosa, S.** (Maio 2018). Creative Industry. 2ª Conferência de Sistemas Interativos e Inteligentes. Escola Superior de Media Artes e Design do Politécnico do Porto. Porto.
- | **Casas Vale, D.** (18-28 Julho 2018). Summer School “Rebuilding Syria from within” University of Minho, Escola de Arquitetura in collaboration with Università di Venezia and ESCWA UN, Guimarães, 24 July 2018.
- | **Correia, M., Carlos, G., & Lima, A.** (2018). ‘O Ensino do Património na Escola Superior Gallaecia’. In Debate sobre o ensino em Conservação e Reabilitação em Portugal, organizado pelo ICOMOS-Portugal, no ISCTE, em Lisboa, 17 Setembro 2018.
- | **Correia, M.** (2018). Comunicação no Debate referente ao “Enquadramento Legal e Normativo da Construção em Terra em Portugal” na 3ª Mesa Redonda, realizada no Porto, a 11 de novembro 2018, na Ordem dos Engenheiros – Região Norte.
- | **Duarte Carlos, G.** (27 Novembro 2018). Combarro: Uma história de transformação contra-corrente. Seminário LAB Projecto VI 2017-2018. MI Arquitectura + Urbanismo. FAUL, Lisboa.
- | **Florentino, R.** (2018). Política Nacional de Arquitectura e Paisagem”, na Bienal Ibérica de Património Cultural. Valladolid.
- | **Florentino, R.** (2018). As actividades da INTBAU Portugal. 2º Encontro Ibérico da INTBAU. Bilbao.
- | **Matos, D.** (Outubro 2018). A criatividade e os Currais do Pico. 2º WORKSHOP Douro e Pico. CITCEM / Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto.
- | **Pacheco, L.P.** (2018). Pico e Douro: Atividade vinhateira como princípio modelador arquitetónico. 2º WORKSHOP Douro e Pico. CITCEM / Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto.

| Sadeghi, N.H., **Correia, M.**, & Oliveira, D. (2018) 'Adobe vaults in vernacular adobe architecture in the Middle East: A case study from Yazd'. International Scientific CIAV Conference organized in Tabriz, Iran, 1-3 October 2018.

| Sanchez, N., Moriset, S., Mecca, S., Dipasquale, L., Achenza, M., Mileto, C., Vegas, F., **Correia, M.**, & Carlos, C. (2018) 'Transmission de la méthode VerSus "from Vernacular to Sustainable" aux étudiants et enseignants d'architecture: retour d'expérience'. In TERRA Education III Conference: perspectives for the development of education on earthen architecture. Organized by UNESCO-Chair and CRAterre in Grenoble, France, 4 to 7 June 2018.

| **Simão, E.** (2018) Alternative spirituality and dance culture: making celebration sacred. Boom Festival, Liminal Village International Conferences. Portugal, Idanha-a-Nova, 21-29 Julho. <https://www.boomfestival.org/boom2018/program/liminal-village/alternativespirituality-and-dance-culture-making-celebration-sacred/>

| **Simão, E.** (2018) Psychedelic Tribe: inner worlds, cosmic words and cyberspace. Noize Critical Party Conference, Universidade do Porto. 2 Julho.

| **Sousa, G.**, & Florentino, R. (2018). Pedra e Vinho História e Desenvolvimento da Paisagem Cultural do Pico. Comunicação apresentada ao I Congresso Ibero-americano de Paisagem.

| **Sousa, G.**, & Florentino, R. (2018). Valorização da arquitetura vernácula como estratégia de desenvolvimento sustentável da Paisagem cultural da Ilha do Pico: O Projeto 3D Past. 2º WORKSHOP Douro e Pico. CITCEM / Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto.

Contributo para Cursos Internacionais

| **Correia, M.** (2018) Docente Convidada do Mestrado Europeu SAHC, com a aula: "Património

Mundial e Arquitetura Vernácula”, no âmbito da Unidade de Projeto Integrado (SA 7) do Mestrado Europeu de Análise Estrutural de Construções Históricas (SAHC), realizado no Departamento de Engenharia, da Universidade do Minho (2h).

| **Correia, M.** (2018) Membro da equipa que organizou o Debate sobre o “Ensino da Conservação e Reabilitação em Portugal”, organizado pelo ICOMOS-Portugal, em Lisboa, a 17 Setembro 2018. Convite endereçado a todos os Diretores de Cursos de Arquitectura de Portugal. A representar a Escola superior Gallaecia estiveram 3 docentes.

**Contributo para
Debates Nacionais**

06, 13 e 20 Janeiro

Medições e Orçamentação de Obra

Formadora: Mariana Costa

Escola Superior Gallaecia, Vila Nova de Cerveira, 2018

**Cursos de
Curta Duração**

16 > 28 Março

Primeiros Socorros

Formador: Grupo IFT

Escola Superior Gallaecia, Vila Nova de Cerveira, 2018

07 Abril > 19 Maio

Alemão I

Formadora: Sandra Rocha

Escola Superior Gallaecia, Vila Nova de Cerveira, 2018

22 e 29 Maio

G Suite

Formador: Marco Mourão

Escola Superior Gallaecia, Vila Nova de Cerveira, 2018

13 Outubro

A Cor em Projeto de Interiores

Formadora: Rita Braga Alves

Escola Superior Gallaecia, Vila Nova de Cerveira, 2018

13 Outubro

O Padrão em Projeto de Interiores

Formador: Rita Braga Alves

Escola Superior Gallaecia, Vila Nova de Cerveira,
2018

XIX
BIENAL
INTERNACIONAL
DE ARTE
DE CER VEIRA
2017

MAGIC BOX
15 JULHO A 16 SETEMBRO

EXPOSIÇÃO

—
ESG
Escola
Superior
Gallaecia

Cultura



Workshops Nacionais

No âmbito da promoção e divulgação da Escola Superior Gallaecia e da sua oferta formativa, foram organizados e dinamizados workshops pedagógicos, destinados aos estudantes do ensino secundário do Alto Minho e do Baixo Minho. Para a implementação destes workshops pedagógicos, promovidos pelo Gabinete de Comunicação da Escola Superior Gallaecia, contou-se com a participação ativa do corpo docente da Instituição, atendendo à especialidade e especificidade da sua formação. Listam-se, em seguida, os encontros pedagógicos referenciados:

15 Janeiro

Escola Secundária de Felgueiras

Técnicas mistas/Colagem (2h)

17 Janeiro

Braga - Carlos Amarante

Artes Plásticas e Multimédia + Animação 3D (3h)

19 Janeiro

IES Tomiño

Arte na era digital + Práticas artísticas + Simulação 3D (4h)

01 Fevereiro

Escola Secundária de Ponte da Barca

Arte e novas tecnologias + Atelier de desenho + Maquetes e Arquitectura (3h)

19 Fevereiro

Colégio Clunny

Arte e novas tecnologias + Atelier de desenho + Maquetes e Arquitectura (3h)

20 Fevereiro

Escola Santa Maria Maior – Viana do Castelo

Arte e novas tecnologias + Modelação 3D (2h)

16 Março

Colegio Marcote - Vigo

Arte e Multimédia (1h)

22 Março

Escola Secundária de Monção

Ferramentas Digitais no exercício da arquitectura (2h)

08 Maio

Esc. Pintor Jose Brito - Viana do Castelo

Arte na era digital + Atelier de Desenho (2h)

08 e 09 Maio

OMIX A Guarda

Sketching (4h)

09 Maio

Escola Secundária de Melgaço

Práticas emergentes das artes

01 Junho

IES Alonso Rios - Goian

Artes Plásticas e Multimédia + Noções de Arquitectura e Urbanismo (2h)

11 Junho

Colegio PP Somascos - A Guarda

Artes Plásticas e Multimédia + Noções Arquitectura e Urbanismo (2h)

22 Junho

OMIX A Guarda

Vídeo num Minuto (4h)

24 Outubro

OPT Cerveira-Tomiño

Arte e Multimédia + Maquetes 3D + Técnicas mistas (4h)

26 Outubro

Tecno Imaxin - A Guarda

Arte na era digital + Vídeo (2h)

21 Novembro

OPT Cerveira-Tomiño

Arte e Multimédia + Maquetes 3D + Técnicas mistas (4h)

10 Agosto > 23 Setembro **[Instalação]**

XX Bienal Internacional de Arte de Cerveira

Título: Objeto Compositivo

Autoria: Damião Matos

Escola Superior Gallaecia, Vila Nova de Cerveira, 2018

Exposições e instalações

10 Agosto > 23 Setembro **[Instalação]**

XX Bienal Internacional de Arte de Cerveira

Título: Sem Título

Autoria: Selma Pereira

Escola Superior Gallaecia, Vila Nova de Cerveira, 2018

10 Agosto > 23 Setembro **[Instalação + Exposição]**

XX Bienal Internacional de Arte de Cerveira

Título: El Eterno Ego + Experiência Emocional + Animals

ARE NOT Food + VOID

Autoria: Miriam Alonso; Clara Térron; Larissa Fernandes;

Vítor Santos (Estudantes Finalistas de APM)

Factory, Vila Nova de Cerveira, 2018

10 Agosto > 23 Setembro **[Exposição]**

XX Bienal Internacional de Arte de Cerveira

Título: Bienal Micro Pavillion

Autoria: Estudantes da Unidade Curricular de Projeto-

Conceito, do MIAU da ESG

Magic Box, Vila Nova de Cerveira, 2018

24 Junho > 15 Junho **[Instalação + Exposição]**

Título: Artes e Multimédia (Propostas Académicas da esGALLAECIA)

Autoria: Larissa Fernandes; Rosa Madalena Lima; Telma Lopes; Valter Moreira; Bruno Pereira

Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, Vigo, 2018

2 Março > 15 Março **[Exposição]**

Título: Vigo Reformulado (Propostas Académicas da esGALLAECIA)

Autoria: Diplomados do Mestrado Integrado da ESG

Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, Vigo, 2018

23 Fevereiro > 21 Março **[Instalação + Exposição]**

Trabalhos de Docentes de Artes Plásticas e Multimédia

Título: LuxATE **[Instalação de Vídeo]**

Autoria: João Beira

Título: O drama da relação do Homem com a Natureza.

Desenhos digitais **[Exposição]**

Autoria: Fotos de Damião Matos & Tratamento da imagem de Henrique Silva

Título: ARTificial **[Fotografia]**

Autoria: Emília Simão

Título: Al-andaluz têxtil **[Instalação]**

Autoria: Selma Pereira

Título: Smile **[Instalação]**

Autoria: Teresa Correia

Título: Exposição de Desenhos **[Exposição]**

Autoria: Margarida Leão

Título: Alternância oscilante #1, #2, #3 e #4 **[Exposição]**

Autoria: Damião Matos

Fórum Cultural de Cerveira, Vila Nova de Cerveira, 2018

5 Janeiro > 25 Janeiro **[Atelier Aberto]**

Título: Exposição de Projeto Final de Curso de APM

Autoria: Madalena Lima; Telma Lopes; Válter Moreira;
Bruno Pereira

Coordenadores: Silva, H. + Simão, E. + Leão, M. + Pereira, S.

Fórum Cultural de Cerveira, Vila Nova de Cerveira, 2018

25 Janeiro > 28 Fevereiro **[Instalação + Exposição]**

Título: Exposição de Projeto Final de Curso de APM

Autoria: Madalena Lima; Telma Lopes; Valter Moreira;
Bruno Pereira

Fórum Cultural de Cerveira, Vila Nova de Cerveira, 2018

11 Janeiro > 28 Fevereiro **[Exposição]**

Título: Fotogravuras + Realidade Virtual Aumentada

Autoria: Acácio Carvalho; Valter Moreira

Escola Superior Gallaecia, Vila Nova de Cerveira, 2018

14 Dezembro **[Aula Aberta]**

Título: Legislação e Gestão Urbanística

Autoria: Martina Maia & Anxo Panero

Título: História e Projeto

Autoria: Francisco Adão Fonseca

Escola Superior Gallaecia, Vila Nova de Cerveira, 2018

14 Dezembro **[Apresentação de Livro]**

Título: A Arquitectura Regional da Galiza

Autoria: Rui Florentino

Escola Superior Gallaecia, Vila Nova de Cerveira, 2018

8 Junho **[Aula Aberta]**

Título: Património Mundial: Avaliação e Conservação

Aulas Abertas

Autoria: Mariana Correia
Escola Superior Gallaecia, Vila Nova de Cerveira, 2018

09 Junho **[Aula Aberta]**

Título: Construir com Tecnoloxía Téxtil

Autoria: Manuel Pena

Escola Superior Gallaecia, Vila Nova de Cerveira, 2018

13 Abril **[Aula Aberta]**

Título: Projeto Integrado

Autoria: Miguel Font Rosell

Escola Superior Gallaecia, Vila Nova de Cerveira, 2018

11 Janeiro **[Aula Aberta]**

Título: Dialogar com uma Obra Contemporânea

Autoria: Damião Matos

Escola Superior Gallaecia, Vila Nova de Cerveira, 2018

Visitas de Estudo

| Visita de estudo ao espaço arquitetónico do Museu de Serralves no Porto, com estudantes da UC 07 Projeto Conceito do Curso de Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo no âmbito da configuração geométrica, interpretação e a conotação sensorial e simbólica do Espaço. Os estudantes elaboraram uma reflexão crítica sobre as aprendizagens assimiladas no decurso da visita. 24 de Março de 2018.

| Visita de Estudo ao Centro Histórico de Porto, destinada aos estudantes da UC A42 - Projeto Património do Curso de Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo, no âmbito do estudo de diferentes intervenções sobre o património arquitetónico: Igreja dos Clérigos; Convento São Bento da Vitória; obra na Rua da Vitória (residencial); Mercado Ferreira Borges (obra Arq. Francisco Aires Mateus); obra na Rua de Mouzinho da Silveira (residencial); obra na Rua Chã (residencial); visita Estação de S. Bento (Metro). 6 abril 2018.

| Visita guiada pela Prof. Henrique Silva à Exposição É tudo uma questão performativa + Tébula Plena no Fórum Cultural de Cerveira, Vila Nova de Cerveira, UC MA01 - Oficina de investigação Artística. 11 de abril 2018.

| Visita de estudo ao espaço arquitetónico da Casa da Música no Porto, com estudantes da UC A07 - Projeto-Conceito, do Curso de Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo no âmbito da configuração geométrica, interpretação e a conotação sensorial e simbólica do Espaço. Os estudantes elaboraram uma reflexão crítica sobre as aprendizagens assimiladas no decurso da visita. 14 de abril de 2018.

| Visita de estudo ao Porto, destinada aos estudantes da UC A31 - Projeto Integrado, incluindo a participação na mesa redonda do Colégio de Património Arquitectónico da Ordem dos Arquitetos. 14 de abril de 2018.

| Visita de Estudo à Eira Comunitária de Porreiras, destinada aos estudantes da UC A01 - Projecto e Análise, do Curso de Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo e demais interessados. A ação foi dinamizada no âmbito do estudo e análise de modelos e levantamento de tipologias tradicionais, vernáculas, observando e compreendendo contextos naturais e/ou construídos existentes. Os estudantes elaboraram uma reflexão crítica sobre as aprendizagens assimiladas no decurso da visita. 22 de setembro de 2018.

| Visita de Estudo à Adega Cooperativa de Monção, ADEGA ACMM - Unidade Industrial, destinada aos estudantes da UC A47 Projeto Coordenação Geral do Curso de Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo. No âmbito da aproximação ao projeto foi realizada uma visita de estudo à unidade industrial da Adega Cooperativa de Monção, polo de Melgaço, no sentido de promover uma aprendizagem através da prática/exemplo das dinâmicas produtivas para o vinho verde. A visita foi realizada durante a fase de colheita da uva para melhor se compreender as dinâmicas e o funcionamento da unidade produtiva. Os alunos realizaram uma análise funcional da adega como parte da componente teórica do exercício de projeto: uma adega de vinho verde. 29 de Setembro 2018.

- | Visita de estudo aos ateliers de artistas de Henrique do Vale, Henrique Silva e Margarida Leão, em Gondar, dos estudantes da UC MA01-Oficina de Investigação Artística. 10 outubro 2018.
- | Visita de estudo ao Centro Histórico de Guimarães, com estudantes da UC A25 - Projeto Equipamento e Espaço Público, do Curso de Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo, no âmbito do estudo de diferentes formas de intervenção no espaço público classificado do Centro histórico e edifício público da Plataforma das Artes da autoria do atelier Pitágoras Arquitetos. Os estudantes elaboraram uma reflexão crítica sobre as aprendizagens assimiladas no decurso da visita. 26 de Outubro de 2018.
- | Visita de estudo à mostra de Vídeo Art (Vídeo Porto) na Gnracion, Braga, Festival Semibreve, UC MA01 - Oficina de investigação Artística. Outubro 2018.
- | Visita de Estudo ao núcleo de Moinhos do Picón e do Folón, destinada aos estudantes da UC A01-Projecto-Análise, do Curso de Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo e demais interessados. A visita foi desenvolvida no âmbito do estudo e análise de modelos e levantamento de tipologias tradicionais, vernáculas, observando e compreendendo contextos naturais e/ou construídos existentes. Os estudantes elaboraram uma reflexão crítica sobre as aprendizagens assimiladas no decurso da visita. 3 de outubro de 2018.
- | Visita de Estudo à Adega Quinta da Torre, destinada aos estudantes da UC A47 Projeto Coordenação Geral do Curso de Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo. No âmbito do da unidade curricular de Projeto Coordenação Geral foi desenvolvida uma visita de estudo a Adega Quinta da Torre, Vila Nova de Famalicão, projeto de Carlos Castanheira Architects com o objetivo de analisar uma intervenção de ampliação, reconstrução e adaptação de uma quinta numa nova infraestrutura produtiva. Esta nova unidade associa à unidade produtiva pretendida a

lógica cada vez mais presente da atividade turística em ambiente rural aos novos desafios das unidades de produção vinícola. Os alunos fazem a análise do processo produtivo bem como do contexto e escala em ambiente natural. 3 de novembro 2018.

| Visita de Estudo à adega Soalheiro, destinada aos estudantes da UC A47 Projeto Coordenação Geral do Curso de Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo. No âmbito do da unidade curricular de Projeto Coordenação Geral foi desenvolvida uma visita de estudo à Adega Soalheiro, Alvaredo, Melgaço. Os alunos reconhecem os diferentes momentos produtivos associados a distintos espaços e relações volumétricas de uma adega familiar que experimentou um forte crescimento de negócio nas últimas décadas, que obrigou a uma adaptação quase total das suas instalações. Esta unidade produtiva é escolhida pela existência de uma ampliação em curso no sentido de poderem acompanhar um “projeto em obra” bem como puderam visitar uma “sala de provas” concebida num sentido contemporâneo, isto é, tanto para o turismo como para enólogos. 17 de novembro 2018.

| Visita de estudo à Marginal de Porto e Matosinhos, com estudantes da UC A25 - Projeto Equipamento e Espaço Público, do Curso de Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo no âmbito do estudo de diferentes formas de intervenção no espaço público na marginal marítima e edifício público designado por Edifício Transparente de autoria de Manuel de Solà-Morales. Os estudantes elaboraram uma reflexão crítica sobre as aprendizagens assimiladas no decurso da visita. 24 de Novembro de 2018.

| Visita de Estudo à Casa-Barco de A Roiba +Casa Domínguez, em Pontevedra, destinada aos estudantes da UC A13 Projeto-Habitáculo do Curso de Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo. No âmbito do estudo do projeto habitacional foram visitadas dias obras referentes no panorama arquitetónico galego, à CASA-BARCO DE A ROIBA (1969) em Bueu, Pontevedra, projeto de Ramón Vázquez Molezún e à

CASA DOMÍNGUEZ (1973-76) em Poio, Pontevedra, projeto de Alejandro de la Sota (Dia das Artes Galegas 2018). 29 de Novembro 2018.

| Visita de Estudo à “Casa das Marinhas”, Esposende, imóvel classificado como Monumento de Interesse Público. Esta é uma obra da autoria do Arq.º Viana de Lima que foi um dos precursores do Movimento Modernista na arquitetura portuguesa. A visita de estudo foi dinamizada no âmbito da UC A11-Teoria da Arquitetura I, do curso de Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo. No âmbito do estudo da teoria da arquitetura assente na interpretação da massa, espaço e superfície, a visita ao local permitiu o conhecimento das relações entre as formas e modo como se organizam os espaços dialogando com os volumes. Os alunos produziram uma reflexão sobre o confronto entre os três níveis de observação: primeiro sobre a análise dos esboços e projetos iniciais produzidos pelo arquiteto, seguindo-se a visualização de um documentário e terminando no reconhecimento da obra. 2º semestre de 2018.

ESG fora de portas

Neste âmbito são apresentadas as ações e atividades da Escola Superior Gallaecia, em termos de disseminação científica e artística do seu trabalho, realizada por terceiros, ou os resultados do trabalho desenvolvido pelos seu corpo docente, estudantes e/ou diplomado.

A este preceito, são referenciadas as seguintes ações:

| Professora Mariana Correia, Coordenadora Científica do projeto europeu 3d Past representa a Escola Superior Gallaecia na conferência “CULTURE AND CREATIVE INDUSTRIES – AS A SMART STRATEGY FOR DEVELOPMENT OF SMALL CITIES”, a convite do Ministério da Cultura da Ucrânia e o Creative Europe Desk-Ukraine convidaram a Escola Superior Gallaecia a apresentar o projeto s. Julho de 2018.

|| Professor Henrique Silva, Diretor de curso de Artes Plásticas e Multimédia da Escola Superior Gallaecia é

distinguido com a Carta de Mérito Académico, atribuída pelo Reitor da Universidade Aberta, na sequência dos resultados académicos obtidos pelo Professor Henrique Silva no seu Doutoramento.

| A conferência LINHA ZERO & O HORIZONTE PERDIDO foi organizada pela Escola Superior Gallaecia na Casa do Conhecimento, em Paredes de Coura, a 18 de Outubro de 2018. A conferência foi proferida por Watanyoo Chompoo' pela arquiteta tailandesa Shivapakwajjanalert, no âmbito do Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo da ESG.

| Mestre Arq.^a Ana Patrícia Silveiro Correia, diplomada do Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo da ESG, recebe o Prémio Ibérico de Investigação de Arquitectura Tradicional pela investigação desenvolvida no âmbito da sua dissertação de Mestrado integrado: "A Reabilitação do Edifício Habitacional no Centro Histórico de Viana do Castelo".

| Mestre Arq. Daniel Meira, diplomado da Escola Superior Gallaecia, entre os finalistas do concurso ARCHIPRIX 2018, tendo recebido a Menção Honrosa com o trabalho desenvolvido no âmbito da sua dissertação de Mestrado integrado em Arquitetura e Urbanismo: Arquitetura em Taipa no Castro de S. Lourenço: Vila Chã, Esposende. Daniel Meira foi orientado pela Professora Mariana Correia e pelo Professor Gilberto Carlos.

| 4 Docentes da Escola Superior Gallaecia entre os finalistas do concurso Internacional de Ideias da Ponte Pedonal Transfronteiriça entre Tomiño e Vila Nova de Cerveira. CAMINHO DO RIO foi a proposta apresentada pela equipa de arquitetos e engenheiros, da qual fazem parte o Arq. Rui Correia, Arq. Vítor Rosas, Arq.^a Ana Lima e Arq. Armando Fernandes, docentes do curso de Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo da esGallaecia.

| 2 Diplomadas da Escola Superior Gallaecia são convidadas a apresentar comunicação sobre as suas dissertações de Mestrado Integrado de Arquitetura e

Urbanismo da ESG. A Mestre Arq.^a Teresa Bermudez e a Mestre Arq.^a Patrícia Correia apresentam comunicação no XVII Encontro Nacional de Municípios com Centro Histórico, realizado em Guimarães, em 7 e 8 de Novembro 2018.

| Larissa Fernandes, estudante de Erasmus no Curso de Artes Plásticas e Multimédia da Escola Superior Gallaecia, ganha Prémio Illustra Ciência, na categoria do Premio del público pela sua obra Sudán, o último rinoceronte macho.

| 2 estudantes da Escola Superior Gallaecia entre os finalistas do concurso ARCHMedium. Rebeca Rodríguez Domato e Raquel González Martínez, ambas estudantes da Unidade Curricular A47 Projeto -Coordenação Geral do 9º semestre do curso de Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo, sob coordenação dos docentes Ana Lima e Sérgio Koch, foram selecionadas como finalistas do concurso ARCHMedium – BSH. Rebeca Rodríguez recebeu a Menção Honrosa com o projeto SH_Social Housing – Sweet Home Laietana.



Internacionalização



O impacto internacional da atuação da ESG através do CI-ESG é alcançado em regime de coordenação ou colaboração, ou como consequência direta da programação I&DT e/ou articuladas com atividades pedagógicas dos ciclos de estudo da ESG.

Os indicadores, todos de índole internacional, podem ser classificados em 6 tipologias distintas: Workshops; Seminários e Conferências; Publicações e Artigos; Visitas de Estudo; Exposições; e networking.

Os dados apresentados compreendem uma síntese representativa do conjunto de indicadores, sendo que para obter informação mais detalhada devem ser consultados os meios de divulgação oficial da ESG: *website* ESG, *website* CI-ESG, anuários académicos, e press release referentes ao indicador desejado.

Workshops Internacionais

Os workshops internacionais constituem um dos principais meios de interação da ESG com instituições académicas e profissionais de outros países. Geralmente associadas a atividades pedagógicas integradas ou complementares aos Ciclos de estudo em funcionamento, ou no âmbito do desenvolvimento de programas I&DT, estas ações permitem o contacto do corpo docente, das equipas de Investigação e dos próprios estudantes com estruturas semelhantes. Executados ao abrigo de protocolos institucionais contribuem para a consolidação de processos posteriores de parceria em projetos I&DT e para o intercâmbio de professores e estudantes (em programas ERASMUS ou Estágios Europeus). Constituem-se, ainda, como um dos principais indicadores da estratégia de abertura internacional da ESG, fruto da sua dinâmica de trabalho em rede e da sua política de “outreach”, permitindo a regular divulgação das estratégias e atividades desenvolvidas, aferindo o nível pedagógico

e científico estabelecido, e promovendo a sua própria identidade e qualidade enquanto estabelecimento de ensino superior universitário.

2º ENCONTRO IBÉRICO DE INTBAU

5 de outubro de 2018

Pelo segundo ano consecutivo a esGALLAECIA\ Escola Superior Gallaecia apoia o 2º Encontro Ibérico de INTBAU, o qual irá abordar a construção, a arquitetura e o urbanismo tradicional, quer do ponto de vista da sua conservação, quer através da sua prática contemporânea. O primeiro encontro, realizado em Vila Nova de Cerveira, superou todas as expectativas, pelo que a esGALLAECIA reitera o apoio a este encontro, organizado pela INTBAU – International Network for Traditional Building Architecture and Urbanism.

INTERNATIONAL SUMMER SCHOOL IN MARVÃO

16 a 29. Julho | Marvão, Portugal

A Escola Superior Gallaecia foi uma das instituições que participou novamente no curso internacional de verão de arquitetura tradicional, promovido pelo Prémio Rafael Manzano, que na sua 5ª edição se realiza este ano pela primeira vez em Portugal, em Beirã-Marvão, de 16 a 29 de Julho.

Para além de contar no seu corpo docente com os Professores Rui Florentino, Mónica Alcindor e Ana Lima, dois dos nossos estudantes obtiveram uma bolsa para frequentar este curso, concedida pela Fundação Serra Henriques, uma das instituições que apoia o curso e este prémio.

A primeira semana será dedicada ao estudo da arquitetura tradicional desta região do Alto Alentejo, desenvolvendo-se depois os projetos para alguns dos espaços públicos, incluindo o edifício da antiga estação de comboios, desenhada por Raul Lino.

O curso terá a participação de mais de 30 alunos, de cerca de 20 nacionalidades diferentes.

FIRST INTERNATIONAL WORKSHOP ON EARTHEN ARCHITECTURE, WORLD HERITAGE CITY OF YAZD: CONSERVATION, PROBLEMS AND CHALLENGES

Organização e preparação da Workshop a organizar em Fevereiro 2019 | Yazd, Iran

Organização da “First International Workshop on Earthen Architecture, World Heritage City of Yazd: Conservation Problems and Challenges” organizada pelo Município de Yazd, Universidade de Yazd, & ICOMOS-ISCEAH, com o apoio da Escola Superior Gallaecia. O evento tem o contributo no Comité de Organização e como International Keynote Speaker da Prof. Mariana Correia. O workshop realizou-se de 10-16 Fevereiro 2019, em Yazd, IRAN.

Seminários e Conferências Internacionais

Os seminários, tal como as conferências, traduzem a participação do corpo docente/investigadores da instituição, na exposição pública de conhecimentos científicos desenvolvidos em torno de temáticas especializadas. Concorrem para a atualização de conhecimentos dos intervenientes e asseguram o reconhecimento da massa crítica associada à instituição. Na lógica atual de otimização de recursos, os eventos desenvolvidos refletem um empenhamento associado às Linhas de Investigação definidas pela reestruturação do CI-ESG, sendo comum a sua articulação com os Projeto I&DT financiados, visto constituírem um dos marcos de maior impacto na disseminação dos resultados obtidos nos processos de Investigação. No ano de 2018 a ESG participou em eventos do género, desde a colaboração ativa na sua coordenação, à participação individual dos seus representantes como oradores convidados (Keynote speaker) ou em apresentações de comunicação selecionadas.

| **Mariana Correia** foi Key Note Speaker com a comunicação “3DPAST European Project

in World Heritage”, na Conferência Ucrâniana “CULTURE AND CREATIVE INDUSTRIES – AS A SMART STRATEGY FOR DEVELOPMENT OF SMALL CITIES”. O evento decorreu a 8 e 9 de Junho 2018, e foi organizado pelo Ministério da Cultura da Ucrânia e o Creative Europe Desk-Ukraine.

| **Emília Simão** e **Samuel Barbosa** foram Convidados como Speakers na Conferência TECNOLOGIA VS. ARTE - VIDEO 360º, que decorreu, a 26 de Outubro de 2018, na Casa dos Alonsos em La Guardia, no âmbito da Feira TECNOIMAXÍN, organizada pela Omix A Guarda e Deputación Pontevedra, Espanha.

A colaboração da ESG em redes e grupos oficiais, de âmbito especializado, permite estabelecer contacto com as figuras mais relevantes dos meios académicos e profissionais das problemáticas associadas às Linhas de Investigação desenvolvidas no Centro de Investigação. A ampla divulgação associada às dinâmicas destes grupos permite uma amplificação significativa dos resultados pedagógicos e científicos das entidades envolvidas, algo que a ESG tem procurado tirar partido nos últimos anos.

Esta componente tem sido decisiva na consolidação de parcerias, com objetivos de complementaridade, no âmbito de programas I&DT e na atualização da reflexão pedagógica universitária.

Referem-se as redes mais relevantes de networking no ano de 2016:

| **CHAIRE UNESCO - Earthen Architecture, Building Cultures and Sustainable Development.** A Cátedra foi outorgada à Escola Superior Gallaecia-FCO, desde 2005 e foi sendo renovada todos os 5 anos. A ESG-FCO é uma das cinco instituições que compõe

Networking e Outreach

o seu Conselho Científico e uma das poucas representantes europeias das 44 instituições que a constituem.

| **ICOMOS-ISCEAH - International Scientific Committee on Earthen Architectural Heritage do ICOMOS** (International Council on Monuments and Sites). A ESG-FCO celebrou um Memorandum of Understanding (MOU) como instituição associada do ISCEAH. Em Janeiro de 2018, a Presidente da ESG foi eleita também, Presidente do ISCEAH. Website: <http://isceah.icomos.org/>.

| **ICOMOS-CIAV - International Committee on Vernacular Architecture do ICOMOS.** A ESG-FCO organizou em Outubro 2013, a Conferência Internacional e Reunião Anual do CIAV, em V.N.Cerveira. Desde então, tem colaborado em Cursos de documentação VERNADOC e tem convidado o ICOMOS-CIAV a apoiar diversas publicações da ESG-FCO.

| **INTBAU – International Network for Traditional Building, Architecture & Urbanism.** A ESG-FCO tem colaborado com a INTBAU-Portugal e a INTBAU-Espanha em distintas atividades, como na Escola de Verão, Conferências Internacionais, etc.

| **PNUM - Rede Portuguesa de Morfologia Urbana.** A ESG integra a Rede Portuguesa de Morfologia Urbana, tendo já organizado uma das suas workshops na escola.

| **PROTERRA - Rede Ibero-Americana de Arquitetura e Construção com Terra.** A Escola Superior Gallaecia é entidade-amiga da Rede Ibero-Americana. Website: <http://redprotterra.org/>.

| **SEMINÁRIO ATP - Seminário de Arquitectura de Terra em Portugal.** A FCO e a ESG coordenam desde 2003, o Seminário ATP. Este já vai na 7ª edição e foi realizado em Portugal e no Brasil (2006), dando origem ao Seminário Brasileiro de Arquitectura de Terra.

Júris Internacionais

Professora Doutora Mariana Correia, Presidente da Escola Superior Gallaecia é membro do Júri Internacional do Prémio AADIPA 2018-2019: 4th Edition of the European Award for Architectural Intervention (AADIPA). Prémio Organizado pelo Col Legi d'Arquitectes de Catalunya & Agrupacio d'Arquitectes per la defensa i la Intervenció en e Patrimoni Arquitectonic (informação disponível em: <https://eu-architecturalheritage.org/en/news/jury-for-the-4th-edition-of-the-award>)

Professora Doutora Mariana Correia, Presidente da Escola Superior Gallaecia é membro do Júri Internacional do concurso do EURO ELECS: "Construcción Sostenible con Tierra", no âmbito da organização do III Encontro Latino-americano e Europeu sobre Edificações e Comunidades Sustentáveis, que se realiza na Argentina, entre 2018-2019.

Professor Doutor Rui Florentino, Professor Auxiliar da Escola Superior Gallaecia foi júri da 7ª edição do Prémio Rafael Manzano de Nova Arquitectura Tradicional, que distinguiu, em 2018, a obra do Arq.º Juan de Dios de la Hoz.



Biblioteca Delmira Calado



Ao longo de 2018, a BDC prestou os seus serviços de forma consistente, respondendo às reais necessidades dos seus utilizadores.

Fundo Documental

No ano de 2018 juntaram-se, ao fundo documental da BDC, as Dissertações de Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo dos novos diplomados da ESG, e os 34 trabalhos de Dissertação de Mestrado e/ou de Tese de Doutoramento, na área da Arquitetura Tradicional, no âmbito da 4ª edição do concurso do Prémio Ibérico de Investigação. Foi também significativa a receção de novos títulos oferecidos à BDC.

Inscrições e Empréstimos

Em 2018 inscreveram-se 27 novos leitores na BDC, passando a Biblioteca a contabilizar um total de 447 leitores.

Relativamente aos empréstimos, no ano em análise, efetuaram-se 367 empréstimos domiciliários. Os títulos mais requisitados foram os relacionados com a História da Teoria da Arquitetura; Introdução ao Conhecimento da Arquitetura, do Urbanismo; o Património; Arquitetura tradicional e popular; a Construção Sustentável; Conservação, Restauro de bens Culturais e Patrimoniais; assim como, os documentos relativos a como elaborar uma dissertação de mestrado. Por sua vez, no empréstimo presencial foram registados 550 empréstimos. Os títulos mais lidos e consultados para além das dissertações de mestrado integrado e teses de doutoramento, continuam maioritariamente a ser as monografias de Arquitetos; de referir a de Aires Mateus, Eduardo de Souto Moura, Fernando Távora, Mies Van Der Rohe e de Alvar Aalto.

Registaram-se igualmente este ano, empréstimos interbibliotecas, solicitados por uma das leitoras da BDC.

Recursos Humanos

A BDC contou com os recursos humanos afetos ao serviço.

Atividades

Em 2018, realizou-se a sessão Programas de gestão de referências bibliográficas em ambiente web - o Mendeley, com o objetivo de dotar, em particular, os estudantes, de novas ferramentas para o melhor domínio e aplicação prática do Estilo APA, visando uma recolha e apresentação de referências bibliográficas eficaz nos trabalhos académicos das diferentes unidades curriculares, e em especial na dissertação do Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo.

De 17 a 24 de Abril de 2018, a BDC participou com as publicações da ESG, na XXIX Feira do Livro de Vila Nova de Cerveira.

De 25 de Maio e 13 de Junho, a ESG participou também na 88.ª edição da Feira do Livro de Lisboa, através da Editorial Blau.

Em Dezembro de 2018 foi organizada a 11.ª edição da Feira do Livro ESG.



.Património

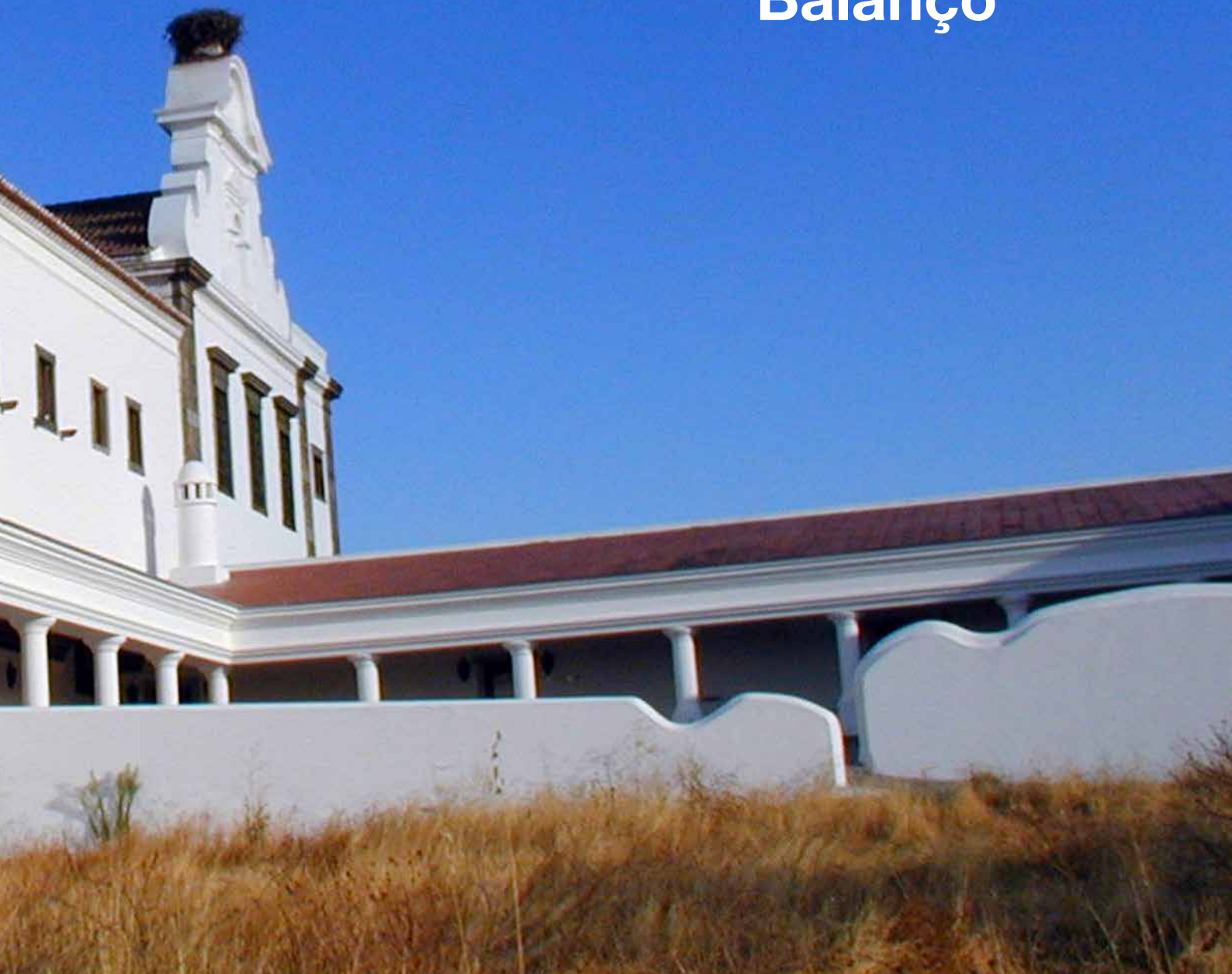


Fazem parte do património da Fundação os seguintes bens:

- | Um altar dedicado ao Senhor Jesus da Boa Morte;
- | Um altar dedicado a Santa Rita;
- | Um altar dedicado a Jesus Maria José;
- | Um altar dedicado ao Santíssimo Sacramento;
- | Um prédio urbano, sito na aldeia do Telheiro, inscrito na matriz predial n.º 170 da freguesia de Monsaraz;
- | Um prédio rústico denominado “Tojal”, inscrito na matriz predial n.º 186 da freguesia de Monsaraz;
- | Um prédio rústico denominado “Convento da Orada”, inscrito na matriz predial n.º 254 da freguesia de Monsaraz;
- | Um prédio rústico denominado “Tapada do Convento”, inscrito na matriz predial n.º 256 da freguesia de Monsaraz;
- | Um prédio rústico denominado “Tapada das Amendoeiras”, inscrito na matriz predial n.º 257 da freguesia de Monsaraz;
- | Um prédio rústico denominado “Convento de Orada”, inscrito na matriz predial n.º 259 da freguesia de Monsaraz;
- | Um prédio rústico denominado “Tapada do Ferragudo”, inscrito na matriz predial n.º 189 da freguesia de Monsaraz;
- | Um prédio rústico denominado “Tapada da Cruz”, inscrito na matriz predial n.º 190 da freguesia de Monsaraz;
- | Um prédio rústico denominado “Tapada do Convento da Orada”, inscrito na matriz predial n.º 196 da freguesia de Monsaraz.



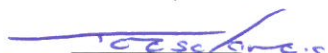

IV. Contas do Exercício Balauço



Balço - (modelo para ESNL) em
31/12/2018
(montantes em euros)

Fundação Convento da Orada

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|---|-------|---------------------|---------------------|
| | | 2018 | 2017 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 4 | 1.812.516,15 | 1.891.276,33 |
| Investimentos financeiros | | 1.000,00 | 1.000,00 |
| Outros créditos e ativos não correntes | 14 | 2.018,13 | 1.386,09 |
| | | 1.815.534,28 | 1.893.662,42 |
| Ativo corrente | | | |
| Inventários | 7;14 | 51.412,69 | 51.967,82 |
| Créditos a receber | 11 | 108.212,68 | 100.662,91 |
| Estado e outros entes públicos | | | 1.239,82 |
| Diferimentos | | 3.809,99 | 4.045,93 |
| Caixa e depósitos bancários | | 107.815,82 | 47.113,32 |
| | | 271.251,18 | 205.029,80 |
| Total do ativo | | 2.086.785,46 | 2.098.692,22 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos patrimoniais | | | |
| Fundos | 11 | 72.674,85 | 72.674,85 |
| Reservas | | 928.652,59 | 928.652,59 |
| Resultados transitados | | (708.987,31) | (524.088,10) |
| Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais | 10 | 1.250.194,74 | 1.266.933,38 |
| Resultado líquido do período | | (101.132,03) | (181.274,36) |
| Total dos fundos patrimoniais | | 1.441.402,84 | 1.562.898,36 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Financiamentos obtidos | 6;11 | 351.974,90 | 269.789,91 |
| Outras dívidas a pagar | 11 | 119.000,00 | 3.624,85 |
| | | 470.974,90 | 273.414,76 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 11 | 3.000,95 | 2.249,81 |
| Estado e outros entes públicos | | 15.305,32 | 13.531,69 |
| Financiamentos obtidos | 6;11 | 58.243,04 | 26.156,19 |
| Outros passivos correntes | 11;12 | 97.858,41 | 220.441,41 |
| | | 174.407,72 | 262.379,10 |
| Total do passivo | | 645.382,62 | 535.793,86 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 2.086.785,46 | 2.098.692,22 |

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31/12/2018
(montantes em euros)**

Fundação Convento da Orada

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODO | |
|--|-------|--------------------|---------------------|
| | | 2018 | 2017 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | | 549.149,37 | 511.194,87 |
| Pagamentos a fornecedores | | 129.657,88 | 175.702,96 |
| Pagamentos ao pessoal | 12 | 444.358,58 | 455.209,63 |
| Caixa gerada pelas operações | | (24.867,09) | (119.717,72) |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | (959,64) | (1.960,96) |
| Outros recebimentos/pagamentos | | (17.699,70) | (18.925,36) |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) | | (41.607,15) | (136.682,12) |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| <i>Ativos fixos tangíveis</i> | 4 | 1.151,50 | 15.168,67 |
| <i>Investimentos financeiros</i> | | 632,04 | 520,55 |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) | | (1.783,54) | (15.689,22) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| <i>Financiamentos obtidos</i> | 6 | 114.271,84 | 145.533,32 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| <i>Juros e gastos similares</i> | 6 | 10.178,65 | 11.904,66 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) | | 104.093,19 | 133.628,66 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | 60.702,50 | (18.742,68) |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 47.113,32 | 65.856,00 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 107.815,82 | 47.113,32 |




**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em
31/12/2018
(montantes em euros)**

Fundação Convento da Orada

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-------|---------------------|---------------------|
| | | 2018 | 2017 |
| Vendas e serviços prestados | 8 | 547.979,37 | 519.826,67 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 10 | 17.274,56 | 18.600,22 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 7 | (56,00) | (268,27) |
| Fornecimentos e serviços externos | 8 | (130.644,96) | (170.332,46) |
| Gastos com o pessoal | 12 | (442.680,83) | (454.246,37) |
| Outros rendimentos | 8 | 20.826,39 | 29.741,75 |
| Outros gastos | | (26.628,14) | (38.094,63) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | (13.929,61) | (94.773,09) |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 4;5 | (80.335,54) | (80.778,51) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | (94.265,15) | (175.551,60) |
| Juros e gastos similares suportados | 6 | (10.078,83) | (11.329,65) |
| Resultado antes de impostos | | (104.343,98) | (186.881,25) |
| Imposto sobre o rendimento do período | | 3.211,95 | 5.606,89 |
| Resultado líquido do período | | (101.132,03) | (181.274,36) |

Administração / Gerência



Contabilista Certificado Nº 42893



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31/12/2018
(montantes em euros)

Fundação Convento da
Orada

| DESCRIÇÃO | Fundos | Excedentes técnicos | Reservas | Resultados transitados | Excedentes de revalorização | Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total |
|--|-----------|---------------------|------------|------------------------|-----------------------------|---|------------------------------|--------------|
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018 | 72.674,85 | | 160.606,28 | (524.088,10) | 768.046,31 | 1.266.933,38 | (181.274,36) | 1.562.898,36 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | |
| Primeira adoção de novo referencial contabilístico | | | | (3.624,85) | | 3.624,85 | | 0,00 |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | (181.274,36) | | (20.363,49) | 181.274,36 | (20.363,49) |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | 72.674,85 | | 160.606,28 | (708.987,31) | 768.046,31 | 1.250.194,74 | 0,00 | 1.542.534,87 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | | | | | (101.132,03) | (101.132,03) |
| RESULTADO INTEGRAL | | | | | | | (101.132,03) | (101.132,03) |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO | | | | | | | | 1.441.402,84 |
| Outras Operações | | | | | | | | |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018 | 72.674,85 | | 160.606,28 | (708.987,31) | 768.046,31 | 1.250.194,74 | (101.132,03) | 1.441.402,84 |

Administração

Contabilista Certificado N° 42893






1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Fundação Convento da Orada
Número de identificação de pessoa coletiva: 502146354
Lugar da sede social: Largo das Oliveiras
Endereço eletrónico: financeiro@esg.pt
Página da internet: www.esg.pt
Natureza da atividade: Ensino superior

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.



3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a



sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.



- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica



“Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

| Descrição | Método Depreciação | Vida Útil |
|--------------------------------|--------------------|-------------------|
| Terrenos e recursos naturais | | |
| Edifícios e outras construções | Linha recta | Entre 8 e 40 anos |
| Equipamento básico | Linha recta | Entre 6 e 20 anos |
| Equipamento de transporte | Linha recta | 1 ano |
| Equipamento administrativo | Linha recta | Entre 6 e 16 anos |
| Equipamentos biológicos | | |
| Outros ativos fixos tangíveis | Linha recta | Entre 8 e 50 anos |



4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

| Descrição | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros AFT | TOTAL |
|--|------------------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------|---------------------|
| Valor bruto no início | 40.514,86 | 3.331.703,80 | 459.517,87 | 540,90 | 144.673,56 | 168.902,50 | 4.145.853,49 |
| Depreciações acumuladas | | 1.614.717,45 | 425.634,55 | 540,90 | 125.927,03 | 87.757,23 | 2.254.577,16 |
| Saldo no início do período | 40.514,86 | 1.716.986,35 | 33.883,32 | | 18.746,53 | 81.145,27 | 1.891.276,33 |
| Variações do período | | (68.372,80) | (5.626,21) | | (2.035,15) | (2.726,02) | (78.760,18) |
| Total de aumentos | | | | | 1.178,76 | | 1.178,76 |
| Aquisições em primeira mão | | | | | 1.178,76 | | 1.178,76 |
| Total diminuições | | 68.372,80 | 5.626,21 | | 3.213,91 | 2.726,02 | 79.938,94 |
| Depreciações do período | | 68.372,81 | 5.822,07 | | 3.373,89 | 2.766,77 | 80.335,54 |
| Outras diminuições | | (0,01) | (195,86) | | (159,98) | (40,75) | (396,60) |
| Saldo no fim do período | 40.514,86 | 1.648.613,55 | 28.257,11 | | 16.711,38 | 78.419,25 | 1.812.516,15 |
| <i>Valor bruto no fim do período</i> | <i>40.514,86</i> | <i>3.331.703,80</i> | <i>459.517,87</i> | <i>540,90</i> | <i>145.852,32</i> | <i>168.902,50</i> | <i>4.147.032,25</i> |
| <i>Depreciações acumuladas no fim do período</i> | | <i>1.683.090,25</i> | <i>431.260,76</i> | <i>540,90</i> | <i>129.140,94</i> | <i>90.483,25</i> | <i>2.334.516,10</i> |

Quadro comparativo:

| Descrição | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros AFT | TOTAL |
|--|------------------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------|---------------------|
| Valor bruto no início | 40.514,86 | 3.331.703,80 | 459.517,87 | 540,90 | 129.521,80 | 168.902,50 | 4.130.701,73 |
| Depreciações acumuladas | | 1.545.727,67 | 418.812,57 | 540,90 | 124.095,39 | 84.622,12 | 2.173.798,65 |
| Saldo no início do período | 40.514,86 | 1.785.976,13 | 40.705,30 | | 5.426,41 | 84.280,38 | 1.956.903,08 |
| Variações do período | | (68.989,78) | (6.821,98) | | 13.320,12 | (3.135,11) | (65.626,75) |
| Total de aumentos | | | | | | | |
| Total diminuições | | 68.989,78 | 6.821,98 | | 1.831,64 | 3.135,11 | 80.778,51 |
| Depreciações do período | | 68.989,78 | 6.821,98 | | 1.831,64 | 3.135,11 | 80.778,51 |
| Outras transferências | | | 0,00 | | 15.151,76 | | 15.151,76 |
| Saldo no fim do período | 40.514,86 | 1.716.986,35 | 33.883,32 | | 18.746,53 | 81.145,27 | 1.891.276,33 |
| <i>Valor bruto no fim do período</i> | <i>40.514,86</i> | <i>3.331.703,80</i> | <i>459.517,87</i> | <i>540,90</i> | <i>144.673,56</i> | <i>168.902,50</i> | <i>4.145.853,49</i> |
| <i>Depreciações acumuladas no fim do período</i> | | <i>1.614.717,45</i> | <i>425.634,55</i> | <i>540,90</i> | <i>125.927,03</i> | <i>87.757,23</i> | <i>2.254.577,16</i> |



4.3. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizadas:

| Descrição | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | TOTAL |
|--|------------------------------|--------------------------------|-------------------|
| Saldo inicial do excedente de revalorização | 11.846,45 | 756.199,80 | 768.046,25 |
| Varição do período | | | |
| Aumentos | | | |
| Diminuições | | | |
| Saldo final excedente de revalorização | 11.846,45 | 756.199,80 | 768.046,25 |

Foi efectuada uma revalorização livre do Edifício e Terreno subjacente do Convento no ano 2000 que não está a ser depreciada.

Quadro comparativo:

| Descrição | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | TOTAL |
|--|------------------------------|--------------------------------|-------------------|
| Saldo inicial do excedente de revalorização | 11.846,45 | 756.199,86 | 768.046,31 |
| Varição do período | | | |
| Aumentos | | | |
| Diminuições | | | |
| Saldo final excedente de revalorização | 11.846,45 | 756.199,86 | 768.046,31 |

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

| Descrição | Base Mensuração | Método Depreciação | Vida Útil | Taxa Depreciação |
|-----------------------------|-----------------|--------------------|-----------|------------------|
| Projetos de desenvolvimento | | Linha recta | 6 anos | |



5.1.3. **Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:**

| Descrição | Projetos desenvolvimento | TOTAL |
|--|--------------------------|-----------|
| TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS | | |
| Valor bruto total no fim do período | 27.650,00 | 27.650,00 |
| Amortizações acumuladas totais no fim do período | 27.650,00 | 27.650,00 |
| VIDA ÚTIL INDEFINIDA | | |
| Saldo no início do período | | |
| Valor líquido no fim do período | | |
| VIDA ÚTIL DEFINIDA | | |
| Valor bruto no início | 27.650,00 | 27.650,00 |
| Amortizações acumuladas | 27.650,00 | 27.650,00 |
| Saldo no início do período | | |
| Variações do período | | |
| Total de aumentos | | |
| Total diminuições | | |
| Saldo no final do período | | |

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.2. **Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:**

| Descrição | Valor contratual do empréstimo | Valor Corrente Empréstimo | Valor Não Corrente Empréstimo | Total custos anuais emp.obt. | Juros suportados anuais emp.obt. |
|--|--------------------------------|---------------------------|-------------------------------|------------------------------|----------------------------------|
| Empréstimos genéricos | 410.217,94 | 58.243,04 | 351.974,90 | 10.178,65 | 10.178,65 |
| Instituições de crédito e sociedades financeiras | 410.217,94 | 58.243,04 | 351.974,90 | 10.178,65 | 10.178,65 |
| Empréstimos específicos | | | | | |
| Total dos Empréstimos | 410.217,94 | 58.243,04 | 351.974,90 | 10.178,65 | 10.178,65 |

Quadro comparativo:

| Descrição | Valor contratual do empréstimo | Valor Corrente Empréstimo | Valor Não Corrente Empréstimo | Total custos anuais emp.obt. | Juros suportados anuais emp.obt. |
|--|--------------------------------|---------------------------|-------------------------------|------------------------------|----------------------------------|
| Empréstimos genéricos | 295.946,10 | 25.900,00 | | | |
| Instituições de crédito e sociedades financeiras | 295.946,10 | 26.156,19 | 269.789,91 | 11.329,65 | 11.329,65 |
| Empréstimos específicos | | | | | |
| Total dos Empréstimos | 295.946,10 | 25.900,00 | | | |

6.3. Outras divulgações

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|---|------------------|---------------------|
| Juros e rendimentos similares obtidos | | |
| Juros e gastos similares suportados | 10.078,83 | 11.329,65 |
| Juros de financiamentos suportados | 10.078,83 | 11.329,65 |
| <i>Outros juros de financiamentos obtidos</i> | <i>10.078,83</i> | <i>11.329,65</i> |

7 - Inventários

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efectuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respectiva diferença.

O método de custeio dos inventários adoptado pela Fundação consiste no custo da última compra.

7.2. Quantia escriturada de inventários

| Descrição | Mercadorias | Mat. Primas e Subsid. | Total Período | Mercadorias Per. Anterior | Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior | Total Per. Anterior |
|---|--------------|-----------------------|------------------|---------------------------|---------------------------------|---------------------|
| APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS | | | | | | |
| Inventários iniciais | 51.967,82 | | 51.967,82 | 53.064,44 | | 53.064,44 |
| Compras | | | | | | |
| Reclassificação e regularização de inventários | (499,13) | | (499,13) | (828,35) | | (828,35) |
| Inventários finais | 51.412,69 | | 51.412,69 | 51.967,82 | | 51.967,82 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | 56,00 | | 56,00 | 268,27 | | 268,27 |
| OUTRAS INFORMAÇÕES | | | | | | |



8 - Rendimentos e gastos

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|-----------------------|-------------------|---------------------|
| Vendas de bens | 82,54 | 162,26 |
| Prestação de serviços | 547.896,83 | 519.664,41 |
| Total | 547.979,37 | 519.826,67 |

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|---|-------------------|---------------------|
| Subcontratos | 1.512,50 | |
| Serviços especializados | 63.073,53 | 102.065,86 |
| Trabalhos especializados | 11.523,63 | 42.808,35 |
| Publicidade e propaganda | 5.522,41 | 4.974,15 |
| Vigilância e segurança | 620,17 | 1.090,32 |
| Honorários | 37.899,65 | 46.920,81 |
| Conservação e reparação | 7.507,67 | 6.272,23 |
| Materiais | 3.077,95 | 6.012,40 |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 96,94 | 2.752,26 |
| Livros e documentação técnica | 54,53 | 33,14 |
| Material de escritório | 2.926,48 | 3.202,61 |
| Artigos para oferta | | 24,39 |
| Energia e fluidos | 11.606,57 | 10.526,45 |
| Eletricidade | 10.735,83 | 9.438,04 |
| Combustíveis | 235,67 | 411,25 |
| Água | 635,07 | 677,16 |
| Deslocações, estadas e transportes | 3.285,56 | 3.766,15 |
| Deslocações e estadas | 3.285,56 | 3.708,34 |
| Transportes de mercadorias | | 57,81 |
| Serviços diversos | 48.088,85 | 47.961,60 |
| Rendas e alugueres | 36.230,88 | 36.490,07 |
| Comunicação | 3.484,54 | 5.031,63 |
| Seguros | 4.300,62 | 1.673,59 |
| Contencioso e notariado | 230,00 | 498,50 |
| Limpeza, higiene e conforto | 3.414,37 | 3.474,82 |
| Outros serviços | 428,44 | 792,99 |
| Total | 130.644,96 | 170.332,46 |



10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

| Descrição | Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant. | Do Estado - Valor Imputado Período | Outras Ent. - Valor Atribuído Período |
|--|--|---|--|
| Subsídios ao investimento | 1.794.020,48 | 20.363,49 | |
| Para ativos fixos tangíveis | 1.794.020,48 | 20.363,49 | |
| Edifícios e outras construções | 1.794.020,48 | 20.363,49 | |
| Para ativos intangíveis | | | |
| Para outras naturezas de ativos | | | |
| Subsídios à exploração | | | 17.274,56 |
| Valor dos reembolsos efetuados no período | | | |
| De subsídios ao investimento | | | |
| De subsídios à exploração | | | |
| Total | 1.794.020,48 | 20.363,49 | 17.274,56 |

Quadro comparativo:

| Descrição | Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant. | Do Estado - Valor Imputado Período | Outras Ent. - Valor Atribuído Período |
|--|--|---|--|
| Subsídios ao investimento | 1.794.020,48 | 28.648,13 | |
| Para ativos fixos tangíveis | 1.794.020,48 | 28.648,13 | |
| Edifícios e outras construções | 1.794.020,48 | 28.648,13 | |
| Para ativos intangíveis | | | |
| Para outras naturezas de ativos | | | |
| Subsídios à exploração | | | 18.600,22 |
| Valor dos reembolsos efetuados no período | | | |
| De subsídios ao investimento | | | |
| De subsídios à exploração | | | |
| Total | 1.794.020,48 | 28.648,13 | 18.600,22 |



11 - Instrumentos financeiros

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

| Descrição | Saldo inicial | Débitos | Créditos | Saldo Final |
|---|---------------------|---------|---------------------|---------------------|
| Capital | 72.674,85 | | | 72.674,85 |
| Reservas | 928.652,59 | | | 928.652,59 |
| Reservas legais | 80.207,43 | | | 80.207,43 |
| Outras reservas | 848.445,16 | | | 848.445,16 |
| Resultados transitados | (524.088,10) | | (184.899,21) | (708.987,31) |
| Outras variações nos capitais próprios | 19.938,64 | | (16.738,64) | 3.200,00 |
| Subsídios | 20.363,49 | | (20.363,49) | |
| Doações | 3.200,00 | | | 3.200,00 |
| Outras variações | (3.624,85) | | 3.624,85 | |
| Total | 497.177,98 | | (201.637,85) | 295.540,13 |

Quadro comparativo:

| Descrição | Saldo inicial | Débitos | Créditos | Saldo Final |
|---|---------------------|---------|---------------------|---------------------|
| Capital | 72.674,85 | | | 72.674,85 |
| Reservas | 928.652,59 | | | 928.652,59 |
| Reservas legais | 80.207,43 | | | 80.207,43 |
| Outras reservas | 848.445,16 | | | 848.445,16 |
| Resultados transitados | (319.089,60) | | (204.998,50) | (524.088,10) |
| Outras variações nos capitais próprios | 42.745,18 | | (22.806,54) | 19.938,64 |
| Subsídios | 49.011,62 | | (28.648,13) | 20.363,49 |
| Doações | 3.200,00 | | | 3.200,00 |
| Outras variações | (9.466,44) | | 5.841,59 | (3.624,85) |
| Total | 724.983,02 | | (227.805,04) | 497.177,98 |



11.6. **Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor**

11.6.2. **Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:**

| Descrição | V. Períodos Anteriores |
|---|------------------------|
| Relativos a processos de insolvência e recuperação | |
| Reclamadas judicialmente | |
| Em mora: | 35.387,70 |
| Há mais de seis meses e até doze meses | |
| Há mais de doze meses e até dezoito meses | |
| Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses | |
| Há mais de vinte e quatro meses | 35.387,70 |
| Total | 35.387,70 |

11.9. **Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

| Descrição | Mensurados ao custo | Imparidade acumulada | Reconhecimento Inicial |
|---------------------------------------|---------------------|----------------------|------------------------|
| Ativos financeiros: | 108.212,68 | | |
| Cientes e utentes | 36.887,70 | | |
| Outras contas a receber | 71.324,98 | | |
| Passivos financeiros: | 219.859,36 | | |
| Fornecedores | 3.000,95 | | |
| Financiamentos obtidos | 410.217,94 | | |
| Outras contas a pagar | 216.858,41 | | |
| Ganhos e perdas líquidos: | (99,82) | | |
| De passivos financeiros | (99,82) | | |
| Rendimentos e gastos de juros: | (10.078,83) | | |
| De passivos financeiros | (10.078,83) | | |



Quadro comparativo:

| Descrição | Mensurados ao custo | Imparidade acumulada | Reconhecimento Inicial |
|---------------------------------------|---------------------|----------------------|------------------------|
| Ativos financeiros: | 100.662,91 | | |
| Clientes e utentes | 38.057,70 | | |
| Outras contas a receber | 62.605,21 | | |
| Passivos financeiros: | 222.691,22 | | |
| Fornecedores | 2.249,81 | | |
| Financiamentos obtidos | 295.946,10 | | |
| Outras contas a pagar | 220.441,41 | | |
| Ganhos e perdas líquidos: | (9.536,81) | | |
| De ativos financeiros | (8.961,80) | | |
| De passivos financeiros | (575,01) | | |
| Rendimentos e gastos de juros: | (11.329,65) | | |
| De passivos financeiros | (11.329,65) | | |

12 - Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

| Descrição | Nº Médio de Pessoas | Nº de Horas Trabalhadas | Nº Médio de Pessoas Per. Anterior | Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior |
|---|---------------------|-------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|
| Pessoas ao serviço da empresa | 20,00 | 27.394,00 | 22,00 | 27.538,00 |
| Pessoas remuneradas | 20,00 | 27.394,00 | 22,00 | 27.538,00 |
| Pessoas não remuneradas | | | | |
| Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário | 20,00 | 27.394,00 | 22,00 | 27.538,00 |
| Pessoas a tempo completo | 16,00 | 26.400,00 | 19,00 | 26.844,00 |
| (das quais pessoas remuneradas) | 16,00 | 26.400,00 | 19,00 | 26.844,00 |
| Pessoas na tempo parcial | 4,00 | 994,00 | 3,00 | 694,00 |
| (das quais pessoas remuneradas) | 4,00 | 994,00 | 3,00 | 694,00 |
| Pessoas ao serviço da empresa por sexo | 20,00 | 27.394,00 | 22,00 | 27.539,00 |
| Masculino | 9,00 | 8.818,00 | 10,00 | 8.963,00 |
| Feminino | 11,00 | 18.576,00 | 12,00 | 18.576,00 |
| Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D | | | | |
| Prestadores de serviços | | | | |
| Pessos colocadas por agências de trabalho temporário | | | | |



12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|--|-------------------|---------------------|
| Gastos com o pessoal | 442.680,83 | 454.246,37 |
| Remunerações do pessoal | 359.311,76 | 368.311,85 |
| Encargos sobre as remunerações | 78.388,98 | 80.514,39 |
| Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais | 3.330,41 | 4.027,22 |
| Outros gastos com o pessoal, dos quais: | 1.649,68 | 1.392,91 |

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

| Descrição | 2018 | Total |
|---|-------------------|-------------------|
| Vendas | 82,54 | 82,54 |
| De mercadorias | 82,54 | 82,54 |
| Prestações de serviços | 547.896,83 | 547.896,83 |
| Fornecimentos e serviços externos | 130.644,96 | 130.644,96 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | 56,00 | 56,00 |
| Mercadorias | 56,00 | 56,00 |
| Número médio de pessoas ao serviço | 20,00 | 20,00 |
| Gastos com o pessoal | 442.680,83 | 442.680,83 |
| Remunerações | 359.311,76 | 359.311,76 |
| Outros gastos | 83.369,07 | 83.369,07 |
| Ativos fixos tangíveis | | |
| Valor líquido final | 1.812.516,15 | 1.812.516,15 |
| Total das aquisições | 1.178,76 | 1.178,76 |
| Propriedades de investimento | | |



Quadro comparativo:

| Descrição | 2017 | Total |
|---|-------------------|-------------------|
| Vendas | 162,26 | 162,26 |
| De mercadorias | 162,26 | 162,26 |
| Prestações de serviços | 519.664,41 | 519.664,41 |
| Fornecimentos e serviços externos | 170.332,46 | 170.332,46 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | 268,27 | 268,27 |
| Mercadorias | 268,27 | 268,27 |
| Número médio de pessoas ao serviço | 22,00 | 22,00 |
| Gastos com o pessoal | 454.246,37 | 454.246,37 |
| Remunerações | 368.311,85 | 368.311,85 |
| Outros gastos | 85.934,52 | 85.934,52 |
| Ativos fixos tangíveis | | |
| Valor líquido final | 1.891.276,33 | 1.891.276,33 |
| Propriedades de investimento | | |

15.3. Informação por mercado geográfico

| Descrição | Mercado Interno | Comunitário | Extra-comunitário | Total |
|--------------------------------------|-----------------|-------------|-------------------|------------|
| Vendas | 82,54 | | | 82,54 |
| Prestações de serviços | 547.896,83 | | | 547.896,83 |
| Fornecimentos e serviços externos | 129.117,25 | 1.466,27 | 61,44 | 130.644,96 |
| Aquisições de ativos fixos tangíveis | 1.178,76 | | | 1.178,76 |
| Rendimentos suplementares: | | | | |

Quadro comparativo:

| Descrição | Mercado Interno | Comunitário | Extra-comunitário | Total |
|-----------------------------------|-----------------|-------------|-------------------|------------|
| Vendas | 162,26 | | | 162,26 |
| Prestações de serviços | 519.664,41 | | | 519.664,41 |
| Fornecimentos e serviços externos | 168.238,38 | 2.094,08 | | 170.332,46 |
| Rendimentos suplementares: | | | | |



15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

18 - Impostos e contribuições

18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|---|---------------------|---------------------|
| Resultado antes de impostos do período | (104.343,98) | (186.881,25) |
| Imposto corrente | 412,90 | 234,70 |
| Imposto diferido | (3.624,85) | (5.841,59) |
| Imposto sobre o rendimento do período | (3.211,95) | (5.606,89) |
| Tributações autónomas | 412,90 | 234,70 |
| Taxa efetiva de imposto | 3,08 | 3,00 |

18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

| Descrição | Saldo Devedor | Saldo Credor | Saldo Devedor Período Anterior | Saldo Credor Período Anterior |
|--|---------------|------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| Imposto sobre o rendimento | | 412,90 | 1.239,82 | 234,70 |
| Pagamentos por conta | | | 1.239,82 | |
| <i>Pagamentos especiais</i> | | | 1.239,82 | |
| Imposto estimado | | 412,90 | | 234,70 |
| Retenção de impostos sobre rendimentos | | 5.440,82 | | 4.388,93 |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) | | 615,88 | | 211,74 |
| Contribuições para a Segurança Social | | 7.989,19 | | 7.653,80 |
| Outras tributações | | 846,53 | | 1.042,52 |
| Total | | 15.305,32 | 1.239,82 | 13.531,69 |



19 - Partes relacionadas

19.1. Identificação das partes relacionadas

19.1.2. Entidades participantes

19.1.2.1. Participação no capital social da entidade

| Descrição | Porcentagem |
|----------------------------------|--------------------|
| De pessoas singulares residentes | 100,000000% |
| Total | 100,000000% |

20 - Fluxos de caixa

20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

| Descrição | Saldo inicial | Débitos | Créditos | Saldo Final |
|----------------------------|------------------|------------------|--------------|-------------------|
| Caixa | 1.088,73 | | 52,72 | 1.036,01 |
| Depósitos à ordem | 46.024,59 | 60.755,22 | | 106.779,81 |
| Outros depósitos bancários | | | | |
| Total | 47.113,32 | 60.755,22 | 52,72 | 107.815,82 |

Quadro comparativo:

| Descrição | Saldo inicial | Débitos | Créditos | Saldo Final |
|----------------------------|------------------|---------|------------------|------------------|
| Caixa | 878,43 | | (210,30) | 1.088,73 |
| Depósitos à ordem | 64.977,57 | | 18.952,98 | 46.024,59 |
| Outros depósitos bancários | | | | |
| Total | 65.856,00 | | 18.742,68 | 47.113,32 |

20.2. Outras informações

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|-----------------------------|---------------|---------------------|
| Pagamentos provenientes de: | | |
| Imposto sobre o rendimento | 412,90 | 234,70 |

As notas não mencionadas não são aplicáveis.

Vila Nova de Cerveira, 6 de Março de 2019

Administração



Contabilista Certificado Nº 42893



FUNDAÇÃO CONVENTO DA ORADA